Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022 9

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021 10

Demonstração de Valor Adicionado 11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 12

Balanço Patrimonial Passivo 13

Demonstração do Resultado 15

Demonstração do Resultado Abrangente 17

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022 19

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021 20

Demonstração de Valor Adicionado 21

Comentário do Desempenho 22

Notas Explicativas 41

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 70

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 71

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 72

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/06/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	29.440.000
Preferenciais	58.880.000
Total	88.320.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	40.000
Preferenciais	3.183.300
Total	3.223.300

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	3.432.034	3.029.386
1.01	Ativo Circulante	1.554.607	1.298.764
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	329.670	129.806
1.01.02	Aplicações Financeiras	386.427	385.730
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	386.427	385.730
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	386.427	385.730
1.01.03	Contas a Receber	317.364	278.283
1.01.03.01	Clientes	317.364	278.283
1.01.04	Estoques	487.965	421.404
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.315	65.924
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.315	65.924
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.301	7.779
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.565	9.838
1.01.08.03	Outros	10.565	9.838
1.01.08.03.01	Outros ativos	8.565	7.838
1.01.08.03.02	Adiantamento a fornecedor de energia	2.000	2.000
1.02	Ativo Não Circulante	1.877.427	1.730.622
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	582.207	463.059
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	280.983	162.427
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	280.983	162.427
1.02.01.05	Estoques	5.851	6.834
1.02.01.06	Ativos Biológicos	247.975	223.683
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.754	17.806
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.754	17.806
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	45.644	52.309
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	4.112	3.840
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	39.740	45.677
1.02.01.10.06	Adiantamento a fornecedor de energia	1.167	2.167
1.02.01.10.07	Outros Créditos	625	625
1.02.02	Investimentos	541.205	552.588
1.02.02.01	Participações Societárias	541.205	552.588
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	541.127	552.510
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	78	78
1.02.03	Imobilizado	753.713	714.561
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	643.028	625.938
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	34.937	15.481
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	75.748	73.142
1.02.04	Intangível	302	414
1.02.04.01	Intangíveis	302	414
1.02.04.01.02	Intangíveis	302	414

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	3.432.034	3.029.386
2.01	Passivo Circulante	359.929	417.023
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	102.213	113.217
2.01.01.01	Obrigações Sociais	33.182	22.759
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	69.031	90.458
2.01.02	Fornecedores	112.168	106.570
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	112.168	106.570
2.01.03	Obrigações Fiscais	65.451	68.945
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	55.760	59.402
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	43.493	46.591
2.01.03.01.02	IPI a Recolher	2.318	3.519
2.01.03.01.03	IRRF a Recolher	1.996	3.413
2.01.03.01.04	PIS a Recolher	1.130	818
2.01.03.01.05	COFINS a Recolher	6.018	4.583
2.01.03.01.06	Outros Impostos Federais	805	478
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.088	8.993
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	603	550
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	44.187	49.778
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	44.187	49.778
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	44.187	49.778
2.01.05	Outras Obrigações	35.910	78.513
2.01.05.02	Outros	35.910	78.513
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	5.475
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	42.793
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativo e não derivativo	0	9.669
2.01.05.02.05	Outras obrigações	15.880	8.748
2.01.05.02.07	Arrendamento a pagar	20.030	11.828
2.02	Passivo Não Circulante	228.633	243.144
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	93.006	98.088
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	93.006	98.088
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	93.006	98.088
2.02.02	Outras Obrigações	19.000	7.560
2.02.02.02	Outros	19.000	7.560
2.02.02.02.05	Obrigações com aquisição de controlada	4.978	4.978
2.02.02.02.07	Arrendamento a pagar	14.022	2.582
2.02.04	Provisões	116.627	137.496
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	99.548	121.543
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	42.946	46.072
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.564	6.366
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	45.254	65.051
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.784	4.054
2.02.04.02	Outras Provisões	17.079	15.953
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	17.079	15.953
2.03	Patrimônio Líquido	2.843.472	2.369.219
2.03.01	Capital Social Realizado	1.225.444	1.225.444
2.03.04	Reservas de Lucros	1.016.707	1.103.507

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.03.04.01	Reserva Legal	152.069	152.069
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	49.595	49.595
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	525.232	612.032
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	315.565	315.565
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-25.754	-25.754
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	554.650	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	46.671	40.268
2.03.08.01	Ajuste Avaliação Patrimonial	46.671	40.268

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	894.469	1.615.611	487.679	985.604
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-410.658	-769.581	-278.944	-611.883
3.03	Resultado Bruto	483.811	846.030	208.735	373.721
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-78.744	-130.604	-47.124	-97.524
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.068	-9.464	-3.796	-9.065
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-55.990	-107.510	-34.779	-64.711
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-21.621	-39.545	-16.350	-33.666
3.04.02.02	Honorários e participações da Administração	-8.843	-15.812	-6.703	-13.347
3.04.02.03	Participações nos lucros	-25.526	-52.153	-11.726	-17.698
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	474	23.637	6.322	6.570
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-16.385	-25.884	-9.336	-19.311
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.775	-11.383	-5.535	-11.007
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	405.067	715.426	161.611	276.197
3.06	Resultado Financeiro	32.548	23.077	-28.990	-72.247
3.06.01	Receitas Financeiras	57.102	89.531	10.123	19.558
3.06.01.01	Instrumentos Financeiros Derivativos e Nao Derivativos	0	0	2.797	2.797
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	57.102	89.531	7.326	16.761
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.554	-66.454	-39.113	-91.805
3.06.02.01	Instrumentos Financeiros Derivativos e Nao Derivativos	0	-9.201	-26.066	-69.147
3.06.02.02	Outras despesas financeiras	-24.554	-57.253	-13.047	-22.658
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	437.615	738.503	132.621	203.950
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-56.762	-105.421	-18.225	-30.565
3.08.01	Corrente	-65.019	-92.669	-13.076	-18.396
3.08.02	Diferido	8.257	-12.752	-5.149	-12.169
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	380.853	633.082	114.396	173.385
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	380.853	633.082	114.396	173.385
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.99.01.01	ON	4,20059	6,98254	1,26172	1,91234
3.99.01.02	PN	4,62066	7,6808	1,3879	2,10357

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	380.853	633.082	114.396	173.385
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	6.403	52.662	42.209
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	0	6.403	52.662	42.209
4.03	Resultado Abrangente do Período	380.853	639.485	167.058	215.594

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	601.390	223.528
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	719.319	273.736
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	633.082	173.385
6.01.01.02	Juros e Variações Monetárias e Cambiais Líquidas dos Ativos e Passivos	-23.494	6.812
6.01.01.03	Depreciações, Amortizações e Exaustões	37.313	37.148
6.01.01.04	Exaustão Ativos Biológicos	9.704	7.262
6.01.01.06	Equivalência patrimonial	11.383	11.007
6.01.01.08	Impostos diferidos	12.752	12.169
6.01.01.09	Constituição (Reversão) Passivos Eventuais	-3.248	-829
6.01.01.12	Provisão para participação de empregados	59.503	23.668
6.01.01.13	Benefício pós-emprego	-19.763	6.216
6.01.01.14	Outros	2.087	-3.102
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-117.929	-50.208
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-44.608	-27.187
6.01.02.02	Estoques	-64.377	-48.428
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	47.332	31.713
6.01.02.05	Outros Ativos	9.268	-15.599
6.01.02.06	Fornecedores	4.782	4.655
6.01.02.07	Impostos, taxas e Contribuições Sociais	-396	-1.021
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição a pagar	94.187	18.396
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição pagos	-97.285	-5.442
6.01.02.10	Salários e Encargos Sociais	-70.507	-10.005
6.01.02.11	Juros pagos	-3.991	-5.218
6.01.02.12	Outros Passivos	6.666	926
6.01.02.13	Adiantamento fornecedor de energia	1.000	7.002
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-160.213	-87.634
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e intangível	-47.509	-17.821
6.02.02	Ativo Biológico	-33.996	-18.864
6.02.03	Aplicação financeira e Resgates de aplicação	-79.493	-53.706
6.02.04	Recebimento pela venda de imobilizado	785	67
6.02.07	Dividendos e JCP Recebidos	0	2.690
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-241.313	-117.746
6.03.02	Liquidação de Adiantamento de Contrato de Câmbio	0	-23.915
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-213.500	-50.310
6.03.06	Pagamentos a Instituições Financeiras	-15.195	-30.783
6.03.09	Amortização de arrendamentos	-12.618	-12.738
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	199.864	18.148
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	129.806	67.756
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	329.670	85.904

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.225.444	-25.754	1.129.261	0	40.268	2.369.219
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.225.444	-25.754	1.129.261	0	40.268	2.369.219
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-86.800	-78.432	0	-165.232
5.04.06	Dividendos	0	0	-86.800	-26.620	0	-113.420
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-51.812	0	-51.812
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	633.082	6.403	639.485
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	633.082	0	633.082
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.403	6.403
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	9.669	9.669
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.288	-3.288
5.05.02.06	Ajustes Atuarial	0	0	0	0	34	34
5.05.02.07	Tributos s/ Ajustes Atuarial	0	0	0	0	-12	-12
5.07	Saldos Finais	1.225.444	-25.754	1.042.461	554.650	46.671	2.843.472

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.225.444	-25.754	602.490	0	-36.605	1.765.575
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.225.444	-25.754	602.490	0	-36.605	1.765.575
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-17.235	0	-17.235
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-17.484	0	-17.484
5.04.08	Dividendos / JCP Prescritos	0	0	0	249	0	249
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	173.385	42.209	215.594
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	173.385	0	173.385
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	42.209	42.209
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	63.953	63.953
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-21.744	-21.744
5.07	Saldos Finais	1.225.444	-25.754	602.490	156.150	5.604	1.963.934

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
7.01	Receitas	1.810.167	1.127.440
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.808.131	1.119.948
7.01.02	Outras Receitas	2.036	7.492
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-740.015	-567.984
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-470.545	-351.813
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-269.470	-216.171
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.070.152	559.456
7.04	Retenções	-47.017	-44.410
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-47.017	-44.410
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.023.135	515.046
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	78.148	8.551
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.383	-11.007
7.06.02	Receitas Financeiras	89.531	19.558
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.101.283	523.597
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.101.283	523.597
7.08.01	Pessoal	200.524	154.510
7.08.01.01	Remuneração Direta	170.161	126.333
7.08.01.02	Benefícios	21.955	20.004
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.408	8.173
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	199.948	103.106
7.08.02.01	Federais	156.029	68.624
7.08.02.02	Estaduais	43.530	33.738
7.08.02.03	Municipais	389	744
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	67.729	92.596
7.08.03.03	Outras	67.729	92.596
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	633.082	173.385
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	51.812	0
7.08.04.02	Dividendos	26.620	17.484
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	554.650	155.901

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	3.808.082	3.396.582
1.01	Ativo Circulante	1.674.164	1.401.854
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	431.357	216.512
1.01.02	Aplicações Financeiras	386.427	385.730
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	386.427	385.730
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	386.427	385.730
1.01.03	Contas a Receber	327.247	288.003
1.01.03.01	Clientes	327.247	288.003
1.01.04	Estoques	487.965	421.404
1.01.06	Tributos a Recuperar	22.685	69.150
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	22.685	69.150
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.301	7.779
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.182	13.276
1.01.08.03	Outros	15.182	13.276
1.01.08.03.01	Outros ativos	13.182	11.276
1.01.08.03.02	Adiantamento a fornecedor de energia	2.000	2.000
1.02	Ativo Não Circulante	2.133.918	1.994.728
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	631.837	511.320
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	330.510	211.409
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	330.510	211.409
1.02.01.05	Estoques	5.851	6.834
1.02.01.06	Ativos Biológicos	247.975	223.683
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.754	16.982
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.754	16.982
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	45.747	52.412
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	4.112	3.840
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	39.836	45.773
1.02.01.10.06	Adiantamento a Fornecedor de Energia	1.167	2.167
1.02.01.10.07	Outros Créditos	632	632
1.02.02	Investimentos	124	124
1.02.02.01	Participações Societárias	124	124
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	124	124
1.02.03	Imobilizado	1.491.855	1.472.836
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.361.374	1.369.536
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	1.361.374	1.369.536
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	47.200	27.341
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	83.281	75.959
1.02.04	Intangível	10.102	10.448
1.02.04.01	Intangíveis	10.102	10.448
1.02.04.01.02	Intangíveis	10.102	10.448

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	3.808.082	3.396.582
2.01	Passivo Circulante	428.484	474.737
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	102.660	113.847
2.01.01.01	Obrigações Sociais	33.388	22.860
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	69.272	90.987
2.01.02	Fornecedores	117.748	110.710
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	117.748	110.710
2.01.03	Obrigações Fiscais	66.668	69.829
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	56.713	60.266
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	43.560	46.806
2.01.03.01.02	IPI a Recolher	2.318	3.519
2.01.03.01.03	IRRF a Recolher	2.150	3.575
2.01.03.01.04	PIS a Recolher	1.230	884
2.01.03.01.05	COFINS a Recolher	6.511	4.931
2.01.03.01.06	Outros Impostos Federais	944	551
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.317	8.993
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	638	570
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	69.742	75.234
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	69.742	75.234
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	69.742	75.234
2.01.05	Outras Obrigações	71.666	105.117
2.01.05.02	Outros	71.666	105.117
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	5.475
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	7	42.800
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativo e não derivativo	0	9.669
2.01.05.02.05	Outras obrigações	16.854	9.661
2.01.05.02.06	Conta Resarcimento CCEE	33.929	24.896
2.01.05.02.07	Arrendamento a pagar	20.876	12.616
2.02	Passivo Não Circulante	534.976	551.566
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	312.713	330.085
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	312.713	330.085
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	312.713	330.085
2.02.02	Outras Obrigações	63.253	42.523
2.02.02.02	Outros	63.253	42.523
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições Sociais	87	87
2.02.02.02.05	Conta Resarcimento CCEE	34.018	24.619
2.02.02.02.06	Obrigações com aquisição de controlada	4.978	4.978
2.02.02.02.07	Arrendamento a pagar	24.170	12.839
2.02.03	Tributos Diferidos	921	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	921	0
2.02.04	Provisões	158.089	178.958
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	99.548	121.543
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	42.946	46.072
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.564	6.366
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	45.254	65.051
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.784	4.054

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.02.04.02	Outras Provisões	58.541	57.415
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	58.541	57.415
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.844.622	2.370.279
2.03.01	Capital Social Realizado	1.225.444	1.225.444
2.03.04	Reservas de Lucros	1.016.707	1.103.507
2.03.04.01	Reserva Legal	152.069	152.069
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	49.595	49.595
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	525.232	612.032
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	315.565	315.565
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-25.754	-25.754
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	554.650	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	46.671	40.268
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.150	1.060

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	917.618	1.655.356	510.854	1.028.178
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-429.505	-806.336	-296.467	-646.588
3.03	Resultado Bruto	488.113	849.020	214.387	381.590
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-79.812	-126.849	-45.565	-93.533
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.068	-9.464	-3.796	-9.065
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-57.905	-111.252	-37.196	-68.941
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-22.536	-41.254	-17.741	-35.746
3.04.02.02	Honorários e participações da Administração	-9.843	-17.845	-7.729	-15.497
3.04.02.03	Participações nos lucros	-25.526	-52.153	-11.726	-17.698
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.042	25.246	6.322	6.570
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18.881	-31.379	-10.895	-22.097
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	408.301	722.171	168.822	288.057
3.06	Resultado Financeiro	29.666	16.928	-36.453	-84.258
3.06.01	Receitas Financeiras	61.631	97.579	11.254	21.238
3.06.01.01	Instrumentos Financeiros Derivativos e Nao Derivativos	0	0	2.797	2.797
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	61.631	97.579	8.457	18.441
3.06.02	Despesas Financeiras	-31.965	-80.651	-47.707	-105.496
3.06.02.01	Instrumentos Financeiros Derivativos e Nao Derivativos	0	-9.201	-26.066	-69.147
3.06.02.02	Outras despesas financeiras	-31.965	-71.450	-21.641	-36.349
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	437.967	739.099	132.369	203.799
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-57.060	-105.927	-18.105	-30.500
3.08.01	Corrente	-65.264	-93.078	-13.030	-18.405
3.08.02	Diferido	8.204	-12.849	-5.075	-12.095
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	380.907	633.172	114.264	173.299
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	380.907	633.172	114.264	173.299
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	380.853	633.082	114.396	173.385
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	54	90	-132	-86
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	4,20059	6,98254	1,26172	1,91234
3.99.01.02	PN	4,62066	7,6808	1,3879	2,10357

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	380.907	633.172	114.264	173.299
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	6.403	52.662	42.209
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	0	6.403	52.662	42.209
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	380.907	639.575	166.926	215.508
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	380.853	639.485	167.058	215.594
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	54	90	-132	-86

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	632.943	245.919
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	745.091	298.148
6.01.01.01	Lucro líquido do período	633.172	173.299
6.01.01.02	Juros e var. monet e cambiais liq. dos ativos e passivos	-12.837	18.890
6.01.01.03	Depreciações, amortizações e exaustões (minas)	58.752	57.950
6.01.01.04	Exaustão Ativos Biológicos	9.704	7.262
6.01.01.07	Impostos diferidos	12.849	12.095
6.01.01.08	Constituição (reversão) de prov.contigencias	-3.248	-829
6.01.01.11	Provisão para participação de empregados	59.503	23.668
6.01.01.12	Benefício pós-emprego	-19.763	6.216
6.01.01.14	Outros	6.959	-403
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-112.148	-52.229
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-44.771	-27.187
6.01.02.02	Estoques	-64.377	-48.428
6.01.02.03	Impostos a recuperar	47.473	31.455
6.01.02.05	Outros Ativos	8.143	-15.629
6.01.02.06	Fornecedores	6.222	4.088
6.01.02.07	Impostos, taxas e contrib sociais	-419	-1.207
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição a pagar	94.595	18.559
6.01.02.09	Impostos de renda e contribuições pagos	-97.572	-5.675
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	-70.690	-10.115
6.01.02.11	Juros pagos	-14.667	-14.938
6.01.02.12	Outros passivos	6.674	927
6.01.02.13	Adiantamento fornecedor energia	1.000	7.002
6.01.02.14	Conta Ressarcimento CCEE	16.241	8.919
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-162.988	-37.678
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-52.399	-18.142
6.02.02	Custo de plantio de Ativos Biológicos	-33.996	-18.864
6.02.03	Aplicação financeira e resgates de aplicação	-77.378	-653
6.02.04	Recebimento pela venda de imobilizado	785	67
6.02.09	Dividendos Recebidos	0	-86
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-255.110	-134.113
6.03.02	Líquido de adiantamento de contrato de câmbio	0	-23.915
6.03.03	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-213.500	-52.866
6.03.06	Pagamentos a instituições financeiras	-28.115	-43.807
6.03.09	Amortização de arrendamentos	-13.495	-13.525
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	214.845	74.128
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	216.512	90.497
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	431.357	164.625

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.225.444	-25.754	1.129.261	0	40.268	2.369.219	1.060	2.370.279
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.225.444	-25.754	1.129.261	0	40.268	2.369.219	1.060	2.370.279
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-86.800	-78.432	0	-165.232	0	-165.232
5.04.06	Dividendos	0	0	-86.800	-26.620	0	-113.420	0	-113.420
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-51.812	0	-51.812	0	-51.812
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	633.082	6.403	639.485	90	639.575
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	633.082	0	633.082	90	633.172
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.403	6.403	0	6.403
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	9.669	9.669	0	9.669
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.288	-3.288	0	-3.288
5.05.02.06	Ajustes Atuarial	0	0	0	0	34	34	0	34
5.05.02.07	Tributos s/ Ajustes Atuarial	0	0	0	0	-12	-12	0	-12
5.07	Saldos Finais	1.225.444	-25.754	1.042.461	554.650	46.671	2.843.472	1.150	2.844.622

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.225.444	-25.754	602.490	0	-36.605	1.765.575	6.250	1.771.825
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.225.444	-25.754	602.490	0	-36.605	1.765.575	6.250	1.771.825
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-17.235	0	-17.235	-2.500	-19.735
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-17.484	0	-17.484	0	-17.484
5.04.08	Dividendos / JCP Prescritos	0	0	0	249	0	249	0	249
5.04.09	Dividendos / JCP Complementares	0	0	0	0	0	0	-2.500	-2.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	173.385	42.209	215.594	-86	215.508
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	173.385	0	173.385	-86	173.299
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	42.209	42.209	0	42.209
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	63.953	63.953	0	63.953
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-21.744	-21.744	0	-21.744
5.07	Saldos Finais	1.225.444	-25.754	602.490	156.150	5.604	1.963.934	3.664	1.967.598

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
7.01	Receitas	1.853.803	1.172.040
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.850.143	1.164.548
7.01.02	Outras Receitas	3.660	7.492
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-758.894	-583.471
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-432.705	-316.414
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-326.189	-267.057
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.094.909	588.569
7.04	Retenções	-70.665	-67.421
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-68.456	-65.212
7.04.02	Outras	-2.209	-2.209
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.024.244	521.148
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	97.579	21.238
7.06.02	Receitas Financeiras	97.579	21.238
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.121.823	542.386
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.121.823	542.386
7.08.01	Pessoal	203.188	157.205
7.08.01.01	Remuneração Direta	172.566	128.919
7.08.01.02	Benefícios	22.163	20.024
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.459	8.262
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	203.417	105.516
7.08.02.01	Federais	159.312	70.877
7.08.02.02	Estaduais	43.556	33.738
7.08.02.03	Municipais	549	901
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	82.046	106.366
7.08.03.03	Outras	82.046	106.366
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	633.172	173.299
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	51.812	17.484
7.08.04.02	Dividendos	26.620	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	554.650	155.901
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	90	-86

Comentário do Desempenho

*A Cia de Ferro Ligas da Bahia – **FERBASA** (B3: FESA3 e FESA4), principal fornecedora de ferroligas do Brasil e única produtora de Ferrocromo das Américas, divulga os resultados referentes ao **desempenho financeiro do segundo trimestre de 2022**, cujas informações intermediárias individuais e consolidadas trimestrais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Este documento contém declarações e informações prospectivas a respeito da **FERBASA**, baseadas em premissas e expectativas que poderão, ou não, se concretizar, não sendo, portanto, garantia do desempenho futuro da Companhia. Embora a **FERBASA** acredite que as premissas e expectativas utilizadas sejam razoáveis, advertimos aos investidores que as referidas informações estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos e a outros fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Companhia, de forma que os resultados reais podem diferir das projeções, expressas ou implícitas, contidas neste material. Assim, a FERBASA se isenta expressamente do dever de atualizar as declarações, prospecções e expectativas contidas neste documento.*

IBOVESPA: FESA3/FESA4
PN em circulação: 40.808 mil
Valor de mercado: R$ 4.212 milhões

Marcio Lopes Fernandes de Barros
Diretor de RI

Carlos H. Temporal
Gerente de RI
+55 71 3404 3065/ 3066/ 3023
www.ferbasa.com.br/ri
dri@ferbasa.com.br

Conferência de Resultados
15 de agosto de 2022
15h00 (horário de Brasília)
14h00 (horário de NY, EUA).
Acesso: clique aqui

1. DESTAQUES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Na tabela abaixo são ilustrados os destaques dos resultados trimestrais e semestrais, tendo como referência o 2T22 e o acumulado no 1S22.

Em milhões de reais	2T22	1T22	*Δ%*	2T21	*Δ%*	1S22	1S21	*Δ%*
Dólar médio praticado	4,89	5,37	*-8,9%*	5,43	*-9,9%*	5,13	5,39	*-4,8%*
Receita líquida	917,6	737,7	*24,4%*	510,9	*79,6%*	1.655,3	1.028,2	*61,0%*
Custo de produtos vendidos	429,5	376,8	*14,0%*	296,5	*44,8%*	806,3	646,6	*24,7%*
Custo sobre receita	*46,8%*	*51,1%*		*58,0%*		*48,7%*	*62,9%*	
EBITDA Ajustado	447,3	325,6	*37,4%*	203,4	*119,9%*	772,9	354,7	*117,9%*
Margem EBITDA	*48,7%*	*44,1%*		*39,8%*		*46,7%*	*34,5%*	
Lucro Líquido	380,9	252,3	*51,0%*	114,3	*233,2%*	633,2	173,3	*265,4%*
Margem de lucro	*41,5%*	*34,2%*		*22,4%*		*38,2%*	*16,8%*	

Comentário do Desempenho

PRODUÇÃO – Foram produzidas 148,7 mil toneladas de ferroligas no 1S22, um decréscimo de 1,9% em relação ao 1S21, reflexo do recuo de 4,4% das ligas de cromo e do aumento de 3,7% das ligas de silício. É importante ressaltar que uma parcela das ferroligas produzidas é consumida internamente como insumo produtivo.

VOLUME DE VENDAS – Foram comercializadas 136,0 mil toneladas de ferroligas no 1S22, volume 2,3% superior ao 1S21. Tal variação foi influenciada pela retração de 16,5% nas vendas para o mercado interno (MI) e pelo incremento de 28,0% nos volumes destinados ao mercado externo (ME), o que reafirma a capacidade da Companhia em adaptar seu mix de comercialização as oscilações de mercado.

RECEITA LÍQUIDA – A receita líquida totalizou R$ 1.655,3 milhões no 1S22, valor 61,0% superior ao 1S21. Esse resultado decorreu, principalmente, da alta de 76,2% no preço médio, em dólar, das ferroligas, da elevação de 2,3% no volume de vendas e da desvalorização de 4,8% no dólar médio praticado.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS – O CPV consolidado totalizou R$ 806,3 milhões no 1S22, incorporando um incremento de 24,7% ante o 1S21, impactado pela elevação de 2,3% no volume de vendas e pela pressão nos custos com redutores, minério de cromo e energia. A relação entre o CPV e a receita, considerando apenas o segmento das ferroligas, foi 47,5% no 1S22, frente aos 60,3% alcançados no 1S21.

DESPESAS COM VENDAS E GERAIS/ADMINISTRATIVAS – As despesas com vendas, no 1S22, apresentaram um acréscimo de 4,4% em relação ao 1S21. Já as despesas gerais/administrativas avançaram 61,4% no mesmo período, devido ao aumento expressivo do lucro, que impacta proporcionalmente as provisões para participações nos resultados. Sem considerar estas provisões e a remuneração da administração, as despesas gerais e administrativas passaram de R$ 35,7 milhões no 1S21 para R$ 41,2 milhões no 1S22, uma majoração de 15,4%.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS – No 1S22, a linha outras despesas/receitas operacionais totalizou a despesa de R$ 6,1 milhões, um declínio de 60,6% frente aos R$ 15,5 milhões registrados no 1S21. O principal responsável pela queda foi o efeito positivo da alteração contratual do plano assistencial de saúde, com consequente mudança nas obrigações atuariais e uma recuperação de despesa de R$ 22,0 milhões no 1T22.

EBITDA AJUSTADO – A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA, atingiu R$ 772,9 milhões no 1S22 (R$ 18,9 milhões relativos ao parque eólico BWG). Esse total equivale a 46,7% de margem EBITDA , um aumento de 117,9% em comparação ao 1S21, quando o EBITDA atingiu o montante de R$ 354,7 milhões (R$ 25,0 milhões referentes à BWG) e margem de 34,5%.

GERAÇÃO DE CAIXA – A geração de caixa e equivalentes de caixa e de aplicações financeiras foi de R$ 334,6 milhões no 1S22. Ao final desse período, a Companhia registrou uma reserva financeira consolidada de R$ 1.148,2 milhões, passando de um caixa líquido de R$ 403,8 milhões no 4T21 para R$ 761,5 milhões no 1S22.

RESULTADO FINANCEIRO – O resultado financeiro foi positivo em R$ 16,9 milhões no 1S22, ante um negativo de R$ 84,3 milhões no 1S21, tendo como destaques o salto de 715,4% na receita financeira e a melhora de 86,1% no resultado dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos.

CAPEX – No 1S22 foram investidos R$ 86,4 milhões, um acréscimo de R$ 49,4 milhões em relação ao realizado no 1S21, montante 133,5% superior, configurando uma retomada do ritmo de investimentos da Companhia, após as contenções ocorridas no período de pandemia.

LUCRO LÍQUIDO – O lucro líquido consolidado totalizou R$ 633,2 milhões, crescimento de 265,4% comparado ao 1S21. O recorde histórico para o período de 6 meses foi influenciado pelos efeitos supracitados, que serão detalhados nas seções seguintes deste relatório.

Comentário do Desempenho

2. PERFIL CORPORATIVO

A **FERBASA** conta com um ciclo de produção integrado e verticalizado nas áreas de mineração, metalurgia, recursos florestais e energia renovável. Detentora de 95% dos recursos nacionais de cromita, líder nacional na produção de ferroligas e única produtora de ferrocromo das Américas, a Companhia mantém como principais produtos de seu portfólio as ligas de ferrocromo alto carbono (FeCrAC), ferrocromo baixo carbono (FeCrBC), ferrossilício (FeSi75), ferrossilício 75 alta pureza (FeSi HP) e ferrossilício cromo (FeSiCr), destinadas, principalmente, ao setor siderúrgico e à fabricação de aços inoxidáveis e especiais, atendendo aos mercados interno e externo, principalmente China, Japão, Estados Unidos e União Europeia. Adicionalmente, exporta minério de cromo, e comercializa no mercado interno areia de cromita, energia elétrica e madeira de reflorestamento quando não consumidos no seu processo industrial.

A mineração possui duas unidades de extração de minério de cromo (uma subterrânea e outra a céu aberto), duas minas de quartzo e uma planta voltada à produção de cal virgem, todas localizadas no Centro Norte baiano. No contexto destas atividades, é importante ressaltar que o monitoramento das barragens da Companhia é pautado em uma gestão permanente de diagnósticos, focada na minimização dos riscos envolvidos. Os minérios extraídos são direcionados, em grande parte, à unidade metalúrgica localizada em Pojuca/BA, onde são produzidas as ferroligas nos seus 14 fornos elétricos equipados com filtros de manga destinados a neutralizar a emissão de material particulado na atmosfera. Já a Unidade florestal é composta por 64 mil hectares, dos quais 45% são classificados como reserva de matas nativas, incluindo reserva legal e áreas de preservação permanente. Somadas às nascentes, margens de rios e taludes acentuados, as reservas superam o limite mínimo de 20% estabelecido pela legislação. Esse ativo inclui ainda 1.243 hectares de áreas aprovadas como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).

Dentro dessa estratégia de verticalização, o Complexo Eólico BW Guirapá, localizado no município de Caetité-BA, possui capacidade instalada de 170 MW, com 07 parques que terão sua energia limpa e renovável disponibilizada para atender parte do consumo próprio da **FERBASA** a partir de 2034, quando se encerra o atual contrato de fornecimento celebrado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

Em Salvador/BA, localiza-se o escritório corporativo da Empresa, onde estão concentrados os atendimentos a todas as unidades operacionais do grupo. Hoje, a **FERBASA** é uma das 10 maiores empresas em operação na Bahia, balizada por um Sistema de Gestão Integrada certificado nas normas ISO 9001, ISO 45001 e ISO 14001, que abrangem todos os colaboradores próprios e terceirizados da Metalurgia, Mineração e Florestal.

Ademais, sua trajetória como empresa cidadã a distingue e forja a sua cultura, refletindo em uma atuação consciente em prol do desenvolvimento socioeconômico das comunidades localizadas no entorno das regiões onde mantém suas atividades, sempre com o objetivo de tornar a empresa um forte elemento de geração de riqueza para toda a sociedade e ir muito além da mitigação de eventuais impactos ambientais que possam decorrer das suas operações. Nesse sentido, as iniciativas do seu Programa de Responsabilidade Social **Aqui Tem Ferbasa,** aportam recursos significativos que refletem, de forma prática, uma preocupação social genuína manifestada desde o início das suas atividades, cuja principal base de atuação será sempre a elevação do nível educacional. O Programa existe paralelamente aos trabalhos sociais da sua controladora, a Fundação José Carvalho, que oferta anualmente educação gratuita e de qualidade a cerca de 4 mil crianças e adolescentes em 6 escolas próprias e projetos socioeducativos.

3. MERCADO E AMBIENTE DE NEGÓCIO

As condições mercadológicas, de forma geral, permanecem influenciadas pelo desequilíbrio entre as cadeias de oferta e demanda, o que acarreta manutenção dos níveis de preços das commodities em alta e pressão inflacionária global desde a reabertura das economias, após o pior momento da crise sanitária. Adicionalmente, entraves logísticos relacionados à liberação de cargas, falta de contêineres e congestionamento nos portos acirraram o cenário de desordem das cadeias de suprimento. Por fim, desde a deflagração do conflito entre Rússia e Ucrânia, o quadro inflacionário mundial tem agravado ainda mais, ocasionando aumentos nas taxas de juros de diversos países. Como consequência, o receio de um cenário recessivo que passou a inquietar todos os mercados.

Comentário do Desempenho

AÇO BRUTO: segundo dados da WSA (World Steel Association), no 1S22 a produção mundial de aço bruto retraiu 5,5% em relação ao 1S21, atingindo 949,4 Mt. Desse total, a China participou com 526,9 Mt, um declínio de 6,5% no período. Dentre os 10 maiores produtores mundiais, apenas a Índia registrou crescimento de produção no 1S22 (+ 8,8%), enquanto EUA (- 2,2%) e Brasil (- 2,9%) registraram as menores quedas. Os piores desempenhos no 1S22 foram consecutivamente: Irã (- 10,8%), Rússia (- 7,2%), China (- 6,5%) e Alemanha (- 5,5%).

Esse desempenho reflete, dentre outras questões, a reação dos governos em aumentar a taxa de juros para combater a pressão inflacionária global, potencializada após o início do conflito entre Rússia e Ucrânia, que tem impactado a retração do consumo siderúrgico. Além disso, este movimento inflacionário repercute na elevação dos custos de produção. No caso da China, os *lockdowns* foram os principais responsáveis por restringir o consumo e a produção de aço durante o 1S22.

Na América do Sul, o volume produzido no 1S22 atingiu 21,8 Mt, um decréscimo de 2,8% frente ao resultado do 1S21, tendo o Brasil contribuído com 17,4 Mt, uma queda de 2,9% no mesmo período. Segundo estatísticas do Instituto Aço Brasil - IABr, a produção brasileira de aço bruto este ano tem sido potencializada pela demanda externa, invertendo a lógica ocorrida em 2021, quando o País registrou volumes recordes de vendas internas e consumo aparente. No acumulado de junho, o consumo aparente nacional diminuiu 15,6% em relação ao 1S21, enquanto as exportações avançaram 27,6%.

FeSi: na China, país responsável por cerca de 70% do suprimento mundial de FeSi, a produção alcançou 3,2 Mt no 1S22, um crescimento de 3,0% em relação ao 1S21, segundo relatórios especializados. Em junho, a produção chinesa atingiu o maior patamar dos últimos 9 anos, influenciada pelo salto de 78,4% no volume de exportações de FeSi entre o 1S21 e o 1S22. Tal resultado ocorreu em razão dos fortes aumentos no preço do FeSi 75 nos EUA e na Europa devido ao cenário de guerra que envolve a Rússia, 2º maior exportador mundial de ligas de silício em 2021. O panorama tem permitido aos chineses exportar FeSi para estas regiões, mesmo pagando tarifas antidumping que variam entre 15,6% e 31,2% na Europa e 25% nos EUA. Vale apontar que, desde as máximas registradas entre março e abril, o preço vem apresentando tendência de baixa nesses três mercados, com queda mais acentuada na Europa. Essa mudança de sentido do preço no 2T22, provocada principalmente pelo fraco consumo Europeu e chegada de material da China, ocasionou a redução de 5,8% no preço médio, em dólar, do FeSi 75 na Europa, com base nas publicações de mercado.

No Brasil, a diminuição da produção siderúrgica nacional tem como efeito o aumento da disponibilidade de FeSi para exportação.

AÇOS INOXIDÁVEIS: relatórios especializados estimam que a produção mundial de aços inoxidáveis totalizou 29,2 Mt no 1S22, volume 2,7% inferior em relação 1S21. Desse total, a China foi responsável por 56%, ou 16,3 Mt, o que representou uma queda de 6,4% frente ao 1S21. No 1S22, destacam-se as produções previstas de 1,9 Mt da Índia, que cresceu 13,3% frente ao 1S21 e de 2,5 Mt da Indonésia, que ficou 8,2% acima do 1S21. No Brasil, as estimativas apontam para uma produção de 184 mil toneladas no 1S22, uma redução de 4,3% ante o 1S21.

Na Europa, a produção estimada foi de 3,8 Mt no 1S22, recuo de 3,4% diante do 1S21. Já nos EUA, foram produzidas 1,0 Mt de aços inoxidáveis, volume 17,8% acima do 1S21.

FeCr: a produção mundial de FeCrAC, que normalmente se mantém em linha com a produção de aços inoxidáveis, somou 7,7 Mt no 1S22, com avanço de 9,1% comparado ao 1S21, segundo publicações especializadas. Desse total, a China produziu 1,8 Mt (23,4% do total no 1S22) – uma evolução de 19,8% em comparação ao 1S21. Cabe pontuar que o crescimento da produção apontado no 1S22 está relacionado às restrições ao consumo de energia e às emissões de CO_2 (*dual control*) ocorridas em importantes regiões produtoras de FeCr no 1T21. Ademais, no 2T22 os preços das ligas de cromo foram impulsionados pelas pressões de custo na China (especialmente devido ao preço do minério de cromo), o conflito na Ucrânia e pelo acelerado ritmo da produção mundial de aços inox (consumo) no 1T22, superior à produção de FeCr AC no 2T22. Como consequência, entre o 1T22 e o 2T22, os preços chineses em dólar subiram 14,2% (importação) e 6,3% (doméstico), enquanto na Europa e nos EUA o salto superou os 50%, com base nas publicações de mercado.

Além disso, a guerra também tem afetado de forma expressiva os preços do FeCrBC, cujo maior exportador mundial é a Rússia. Como efeito, com base nas publicações de mercado, o preço médio deste produto, no 2T22, cresceu na ordem de 40% na Europa e 50% nos EUA frente às médias do 1T22.

Comentário do Desempenho

Reiteramos que os preços praticados pela **FERBASA** têm como parâmetro uma "cesta" de preços internacionais, dentre os quais os praticados pelos mercados europeu, americano e principalmente o asiático.

4. PRODUÇÃO

No 1S22, foram produzidas 148,7 mil toneladas de ferroligas, um decréscimo de 1,9% em comparação com o 1S21. Esse desempenho decorre da redução de 4,4% nas ligas de cromo e do aumento de 3,7% nas ligas de silício. Não obstante, a produção de FeSi HP avançou 36,4% no mesmo período e atingiu 45% do total de ligas de silício produzidas.

Quando comparados os 2 primeiros trimestres de 2022, percebe-se um aumento de produção de ferroligas da ordem de 2,2% no 2T22 ante o 1T22, resultante do incremento de 4,5% das ligas de cromo e o recuo de 2,4% das ligas de silício. Quanto ao FeSi HP houve uma redução de 12,5% em virtude de obras para melhorias na operação, que vem impactando as movimentações na área fabril.

As variações de produção estão alinhadas à condição dos estoques e o plano de comercialização. Vale informar que uma parcela das ferroligas fabricadas é consumida internamente, como insumo nas demais cadeias produtivas.

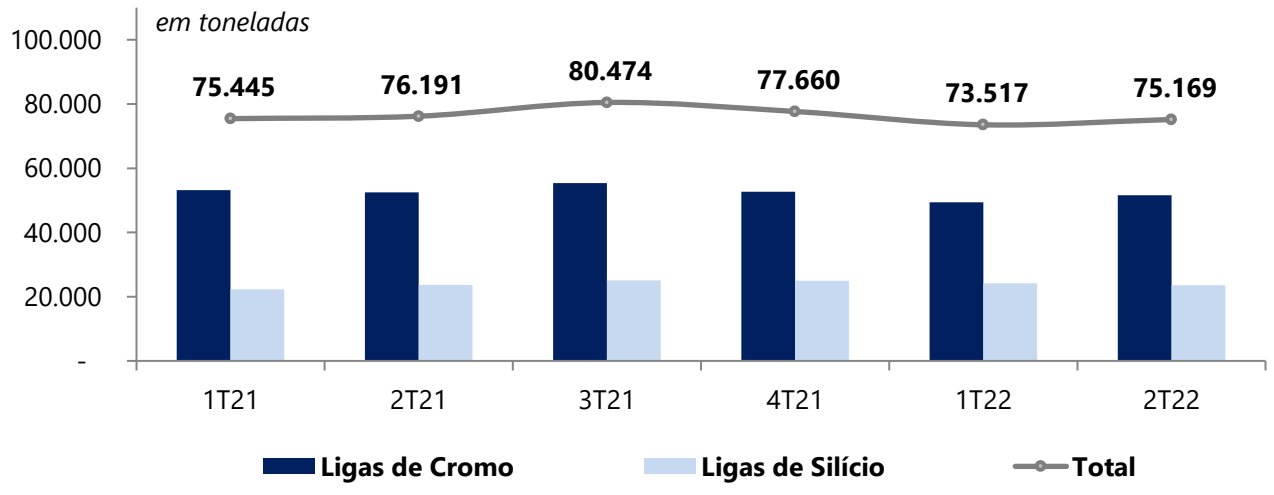
Produção (toneladas)	2T22	1T22	Δ%	2T21	Δ%	1S22	1S21	Δ%
Ligas de Cromo	51.628	49.393	*4,5%*	52.511	*-1,7%*	101.021	105.668	*-4,4%*
Ligas de Silício	23.541	24.124	*-2,4%*	23.680	*-0,6%*	47.665	45.968	*3,7%*
Total	75.169	73.517	*2,2%*	76.191	*-1,3%*	148.686	151.636	*-1,9%*
Utilização da capacidade instalada (em MWh) %	***82,1%***	***84,1%***		***81,5%***		***83,1%***	***82,2%***	

A capacidade instalada, medida com base na quantidade de energia elétrica que pode ser consumida em MWh, tem como premissas a operação diária e ininterrupta dos fornos em potência normal (sem redução de potência ou desligamentos de qualquer natureza) e o mix de produtos que viabiliza a operação dos fornos em potência máxima.

A utilização da capacidade instalada pode ser afetada por: (i) redução de potência, ou parada de fornos, durante o horário de ponta (18h às 21h); (ii) desligamento de forno, ou redução de potência, para manutenção, reforma ou intervenção operacional; (iii) produção de ligas que demandem redução de potência; e (iv) comercialização de parte da energia contratada no Mercado Livre.

No 1S22, a **FERBASA** utilizou 83,1% da capacidade instalada (com base na energia consumida em MWh), avançando 0,9 pontos percentuais em relação ao 1S21. Esse resultado decorre da combinação de algumas paradas programadas nos fornos de FeCr e do crescimento da produção das ligas de silício, que são mais eletrointensivas que as ligas de cromo.

A seguir, apresentamos a produção de ferroligas entre o 1T21 e o 2T22.

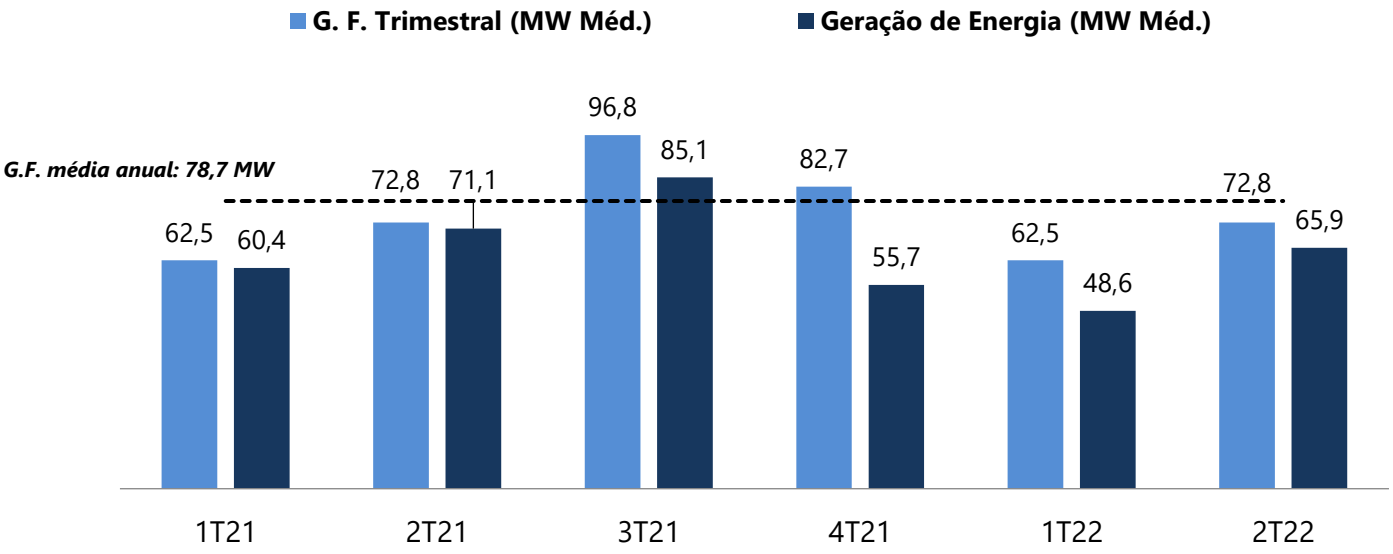


Comentário do Desempenho

4.1 Geração de Energia Elétrica – BW Guirapá

No 2T22, a geração líquida de energia elétrica nos parques da BW Guirapá foi de 65,9 MW médios, patamar 7,4% inferior ao 2T21 e 9,5% abaixo dos 72,8 MW médios de garantia física para o trimestre (entrega líquida contratada, considerando a sazonalidade trimestral).

O nível elevado de restrições impostas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) durante o 2T22 impactou fortemente a geração da energia do complexo.



O resultado do Complexo Eólico BW Guirapá deve ser analisado à luz dos principais fatores que influenciam sua geração de energia: (i) a disponibilidade operacional de todo o Complexo Eólico, que no caso do aerogerador está relacionada ao tempo disponível para operar e ao tempo relativo à efetiva geração (disponibilidade por energia); (ii) desempenho dos aerogeradores, medido pela relação entre a geração real e a esperada, em função da curva de potência teórica da turbina; (iii) condições climáticas da atmosfera que refletem na qualidade dos ventos (velocidade e densidade), fator determinante para o nível de geração de energia de parques eólicos; (iv) restrições sistêmicas impostas pela ONS; e (v) as perdas elétricas internas e externas.

A diferença entre a geração bruta prevista (melhor expectativa), de 83,3 MW médios para o 2T22 e a geração líquida efetivamente realizada, de 65,9 MW médios, pode ser assim explicada:

2T22 - Fatores gerenciáveis (- 2,2 MW médios):

- Disponibilidade realizada de 97,3%, que provocou um decréscimo de 1,96 MW médios na geração de energia. O resultado foi afetado pela avaria no gerador de uma turbina, com consequente indisponibilidade do equipamento por 51 dias.
- Performance média realizada de 99,7% no período, responsável por uma diminuição de 0,26 MW médio. O desempenho está relacionado à calibragem dos equipamentos de medição existentes nos Parques, os quais orientam a utilização dos aerogeradores.

2T22 - Fatores não gerenciáveis (- 15,2 MW médios):

- O clima ocasionou um impacto negativo na geração bruta esperada de 3,5 MW médios, pois a velocidade média do vento foi de 8,1 m/s, valor abaixo dos 8,6 m/s necessários à geração elétrica bruta prevista para o período.
- As perdas elétricas internas e externas, referentes aos equipamentos e ao sistema de transmissão (Perdas sistêmicas externas – rateio do ONS), suprimiram da geração bruta um total de 5,3 MW médios.

Comentário do Desempenho

- As restrições sistêmicas impostas pelo ONS, por falta de capacidade da rede, causaram o impacto mais significativo na geração dos parques, reduzindo a produção em aproximadamente 6,4 MW médios. A apuração do impacto das restrições ONS é um procedimento complexo, e a BW Guirapá está trabalhando para aprimora-la.

5. VENDAS

O volume de vendas acumulado no 1S22 alcançou 136,0 mil toneladas de ferroligas, o que representa um aumento de 2,3% em relação ao 1S21. Tal elevação deriva da combinação entre a retração de 16,5% na demanda doméstica – causada principalmente por paradas para manutenção e reduções pontuais na produção de alguns clientes – e da expansão de 28,0% nas vendas para o mercado externo (ME). Essa mobilidade no mix de comercialização reafirma a flexibilidade da Companhia para direcionar os seus produtos entre o ME e o MI, conforme se apresentem as circunstâncias de mercado.

No 2T22, as quantidades transacionadas avançaram 11,2% frente ao 1T22, com crescimentos na ordem de 11% nos volumes destinados para ambos os mercados, e aumentaram 17,7% em comparação com o 2T21, basicamente devido ao incremento de 51,1% no volume destinado ao ME.

Vendas (toneladas)	2T22	1T22	Δ%	2T21	Δ%	1S22	1S21	Δ%
MERCADO INTERNO (MI)								
Ligas de Cromo	28.364	25.642	*10,6%*	30.577	*-7,2%*	54.006	67.084	*-19,5%*
Ligas de Silício	5.413	4.813	*12,5%*	5.241	*3,3%*	10.226	9.797	*4,4%*
Total MI	33.777	30.455	*10,9%*	35.818	*-5,7%*	64.232	76.881	*-16,5%*
MERCADO EXTERNO (ME)								
Ligas de Cromo	18.160	14.232	*27,6%*	8.545	*112,5%*	32.392	21.281	*52,2%*
Ligas de Silício	19.649	19.716	*-0,3%*	16.473	*19,3%*	39.365	34.785	*13,2%*
Total ME	37.809	33.948	*11,4%*	25.018	*51,1%*	71.757	56.066	*28,0%*
TOTAL (MI + ME)	71.586	64.403	*11,2%*	60.836	*17,7%*	135.989	132.947	*2,3%*

5.1 Receita Líquida

A receita líquida do 1S22 totalizou R$ 1.655,3 milhões, 61,0% maior que a registrada no 1S21, influenciado pelo crescimento de 25,3% no mercado interno (MI) e de 116,3% na do mercado externo (ME). Esse resultado decorre da alta de 76,2% no preço médio das ferroligas em dólar, devido, principalmente, às instabilidades causadas pela invasão da Rússia à Ucrânia e do desequilíbrio nas cadeias internacionais de produção e consumo. Adicionalmente, registramos a elevação de 2,3% no volume de vendas e a desvalorização de 4,8% no dólar médio praticado.

A receita líquida do 2T22 aumentou 24,4% em comparação com o 1T22, refletindo a elevação de 22,5% no preço médio das ferroligas em dólar, a ampliação de 11,2% no volume de vendas e a desvalorização de 8,9% no dólar médio praticado.

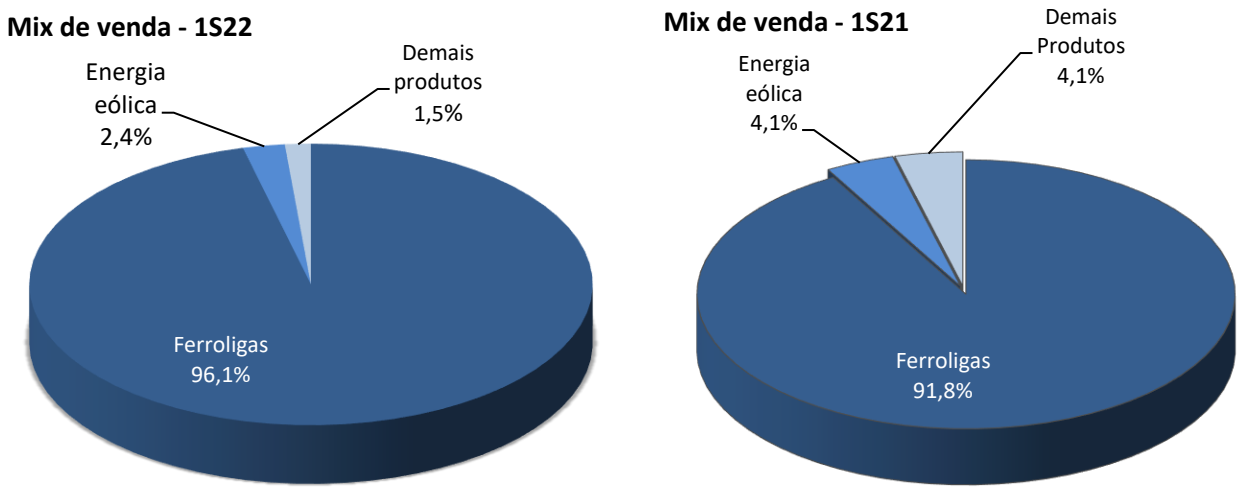
Receita Líquida (R$ milhões)	2T22	1T22	Δ%	2T21	Δ%	1S22	1S21	Δ%
MERCADO INTERNO (MI)								
Ferroligas	390,5	328,0	*19,1%*	285,2	*36,9%*	718,5	562,5	*27,7%*
Energia eólica	23,2	16,6	*39,8%*	23,2	-	39,8	42,6	*-6,6%*
Demais Produtos (*)	12,7	11,8	*7,6%*	10,5	*21,0%*	24,5	19,8	*23,7%*
Total MI	426,4	356,4	*19,6%*	318,9	*33,7%*	782,8	624,9	*25,3%*
MERCADO EXTERNO (ME)								
Ferroligas	491,2	381,3	*28,8%*	191,0	*157,2%*	872,5	381,2	*128,9%*
Demais Produtos (*)	-	-	-	1,0	-	-	22,1	-
Total ME	491,2	381,3	*28,8%*	192,0	*155,8%*	872,5	403,3	*116,3%*
TOTAL (MI+ME)	917,6	737,7	*24,4%*	510,9	*79,6%*	1.655,3	1.028,2	*61,0%*
Dólar médio praticado (R$/USD)	4,89	5,37	*-8,9%*	5,43	*-9,9%*	5,13	5,39	*-4,8%*

(*) inclui receita com areia de cromita, cal, microsílica, madeira, escórias e minério de cromo.

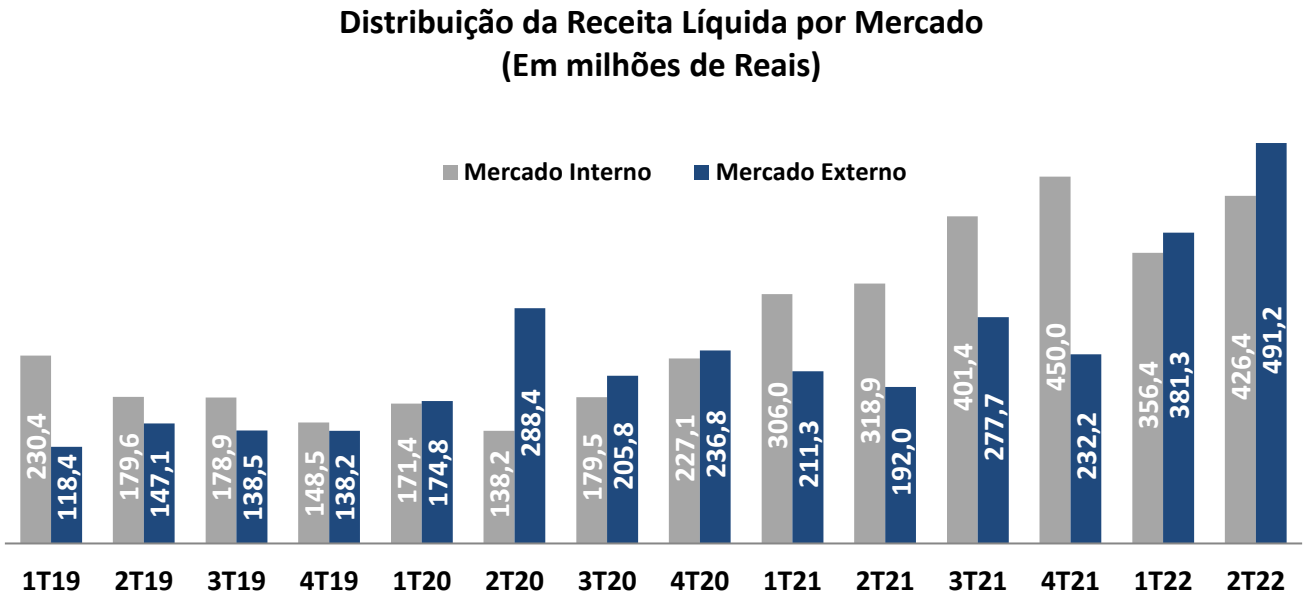
Comentário do Desempenho

5.2 Receita Líquida por Produto e Mercado (%)

A seguir, apresentamos a receita líquida por produto:



O gráfico abaixo mostra a evolução da receita de vendas por mercado a partir do 1T19. É possível observar que o volume do MI vem crescendo desde o 3T20, à exceção apenas do 1T22. Complementarmente, merece destaque a receita gerada no 2T22 com o ME, que atingiu o seu maior patamar histórico.



6. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Analisando isoladamente os dados das ferroligas, o custo dos produtos vendidos (CPV) no 1S22 aumentou 32,8% em comparação com o 1S21. Essa majoração reflete os aumentos nos custos em geral dos nossos insumos e matérias primas, especialmente com redutores, minério de cromo e energia.

Comentário do Desempenho

Entre o 1S21 e o 1S22, o custo médio da energia elétrica (contratada junto à CHESF e ao Mercado Livre) consumida na produção das ferroligas subiu 18,5%, resultado do crescimento de 4,3% no valor médio da tarifa de energia consumida e crescimento de 47,6% da soma de todos os encargos setoriais. Já no período entre o 1T22 e o 2T22, notou-se uma queda de 9,9% no custo médio da energia elétrica consumida na produção das ferroligas, decorrente da retração de 34,8% nos gastos com encargos setoriais.

Ainda com relação à variação entre 1S21 e 1S22, no ferrocromo alto carbono os principais responsáveis pela elevação em seu custo de produção foram os aumentos nos custos unitários da energia, do minério de cromo consumido e do coque. Esse último principalmente em virtude da ampliação no preço internacional do carvão mineral, que também sofreu com os efeitos do conflito entre Rússia e Ucrânia.

Já o ferrocromo baixo carbono registrou crescimento no custo de produção, basicamente, pelo incremento no custo unitário do redutor (FeSi Cr), produzido internamente a partir do ferrocromo alto carbono. Adicionalmente, todos os demais insumos apresentaram aumento em seus custos.

No caso do ferrosilício, o incremento de 3,7% na produção não foi suficiente para conter o aumento no custo de produção devido à majoração nos custos unitários com energia e biorredutor. Adicionalmente, o enobrecimento no mix de produção destas ferroligas – com incremento na participação das ligas de alta pureza (FeSi HP) – exigem maior desempenho dos fornos e matérias-primas de maior qualidade, provocando, também, elevação nos custos produtivos.

Com relação ao CPV do complexo eólico BW Guirapá, a linha Energia Eólica apresentada na tabela a seguir refere-se aos seus principais componentes de custo, que estão associados à depreciação, transmissão de energia e manutenção dos equipamentos.

CPV (R$ milhões)	2T22	%RL(*)	1T22	%RL(*)	2T21	%RL(*)	1S22	%RL(*)	1S21	%RL(*)
Ferroligas	401,8	45,6%	354,5	50,0%	267,4	56,2%	756,3	47,5%	569,5	60,3%
Energia eólica	19,4	83,6%	18,4	110,8%	17,8	76,7%	37,8	95,0%	35,2	82,6%
Demais produtos (i)	6,9	54,3%	8,6	72,9%	7,6	66,1%	15,5	63,3%	30,2	80,9%
Subtotal produtos	428,1		**381,5**		**292,8**		809,6		**634,9**	
Capacidade ociosa	0,8		0,7		1,0		1,5		2,6	
Outros	0,6		(5,4)		2,7		(4,8)		9,1	
Subtotal outros	**1,4**		**(4,7)**		**3,7**		**(3,3)**		11,7	
Total geral	**429,5**		**376,8**		**296,5**		**806,3**		**646,6**	
%Receita líquida	46,8%		51,1%		58,0%		48,7%		62,9%	

(*) Considera os percentuais de CPV pela RL de cada produto.
(i) Incluem custos para os produtos: minério de cromo (tipo Lump para exportação), areia de cromita, cal, microsílica, madeira e escórias.

7. DESPESAS

7.1 Despesas com Vendas

As despesas com vendas no 1S22 resultaram em R$ 9,5 milhões, o que representou um aumento de 4,4% em relação ao 1S21, resultado influenciado pelo avanço de 28% nas vendas de ferroligas para o exterior entre os períodos. Os percentuais das despesas com vendas sobre a receita líquida corresponderam a 0,9% no 1S21 e 0,6% no 1S22.

7.2 Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas consolidadas incluem as parcelas referentes aos salários, benefícios, honorários da administração, encargos sociais e serviços de consultorias e à provisão das participações nos lucros. Devido ao aumento expressivo do lucro, em comparação ao mesmo período do ano anterior (R$ 633,2 milhões no 1S22 ante R$ 173,3 milhões no 1S21), no 1S22 essas despesas totalizaram R$ 111,2 milhões (R$ 2,7 milhões referentes à BWG) e

apresentaram um acréscimo de 61,4% frente aos R$ 68,9 milhões realizados no 1S21 (R$ 2,5 milhões referentes à BWG), que refletem proporcionalmente o incremento das provisões para participação nos resultados. Tais gastos equivalem a 6,7% da receita líquida do 1S22, mesmo percentual registrado no 1S21. Sem considerar as provisões de participações nos resultados e a remuneração da administração, as despesas gerais e administrativas passaram de R$ 35,7 milhões no 1S21 para R$ 41,2 milhões no 1S22, um acréscimo de 15,4%, refletindo, principalmente, os impactos da alta da inflação que atinge o país e o mundo.

7.3 Outras Despesas/ Receitas Operacionais

No 1S22, a linha outras despesas/receitas operacionais totalizou a despesa de R$ 6,1 milhões, contração de 60,6% frente aos R$ 15,5 milhões registrados no 1S21. O principal responsável por essa queda foi o efeito positivo da alteração contratual, ocorrida no 1T22, do plano assistencial de saúde (contributário para não contributário), cujo efeito nas obrigações atuariais gerou uma recuperação de despesa da ordem de R$ 22,0 milhões. Para maior detalhamento entre esses períodos, recomenda-se a leitura da Nota Explicativa nº 27 das Informações Intermediárias do 2T22.

8. EBITDA AJUSTADO

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade e representa o lucro do período apurado antes dos juros, do Imposto de Renda, da contribuição social, da depreciação, da amortização e da exaustão. A **FERBASA** apresenta o seu EBITDA ajustado de acordo com a Instrução CVM 527/12, ou seja, com o respectivo expurgo do efeito líquido do valor justo dos ativos biológicos, da provisão para contingências e demais efeitos não recorrentes.

EBITDA - Consolidado (R$ milhões)	2T22	1T22	*Δ%*	2T21	*Δ%*	1S22	1S21	*Δ%*
Lucro Líquido	380,9	252,3	*51,0%*	114,3	*233,2%*	633,2	173,3	*265,4%*
(+/-) Resultado financeiro líquido (ex-instrumentos financeiros derivativos e não derivativos)	(29,6)	3,5	*-945,7%*	13,2	*-342,2%*	(26,1)	17,9	*-245,8%*
(+/-) Resultado instrumentos financeiros derivativos e não derivativos[1]	-	9,2	-	23,3	-	9,2	66,4	*-86,1%*
(+/-) IRPJ/CSLL	57,0	48,9	*16,6%*	18,1	*214,9%*	105,9	30,5	*247,2%*
(+/-) Depreciação, amortização, exaustão e mais valia[2]	36,9	33,7	*9,5%*	34,9	*5,7%*	70,6	67,4	*4,7%*
EBITDA	445,2	347,6	*28,1%*	203,8	*118,4%*	792,8	355,5	*123,0%*
(+/-) Provisão para contingências e outros[3]	3,5	-	-	(0,4)	-	3,5	(0,8)	*-537,5%*
(+/-) Atuarial[4]	-	(22,0)	-	-	-	(22,0)	-	-
(+/-) Recebimento de sinistro de seguro[5]	(1,4)	-	-	-		(1,4)	-	-
EBITDA Ajustado	447,3	325,6	*37,4%*	203,4	*119,9%*	772,9	354,7	*117,9%*
Margem EBITDA	*48,7%*	*44,1%*		*39,8%*		*46,7%*	*34,5%*	

1) Os instrumentos financeiros derivativos correspondem às NDFs de Compra e NDFs de Venda e os instrumentos financeiros não derivativos correspondem às Travas de Exportação.
2) Efeito da depreciação e amortização do ativo imobilizado e do direito de uso reconhecidos no resultado (Nota 12 das Informações Intermediárias do 2T22), além da exaustão do custo histórico do ativo biológico (Nota 13 das Informações Intermediárias do 2T22) e da realização da mais-valia (Nota 11 das Informações Intermediárias do 2T22).
3) Efeito da constituição de novos processos e das reversões das provisões para contingências do período.
4) Refere-se ao ajuste atuarial decorrente das mudanças no plano de saúde administrado pelo Bradesco Saúde.
5) Refere-se ao recebimento de sinistro do seguro pela quebra de *gearboxe* na BWG.

Adicionalmente, apresentamos abaixo o quadro do EBITDA da subsidiária BW Guirapá.

Comentário do Desempenho

EBITDA - BW (R$ milhões)	2T22	1T22	Δ%	2T21	Δ%	1S22	1S21	Δ%
Prejuízo	(1,2)	(8,9)	*86,5%*	(4,1)	*70,7%*	(10,1)	(8,1)	*24,7%*
(+/-) Resultado financeiro líquido	3,7	4,0	*-7,5%*	7,8	*-52,6%*	7,7	12,5	*-38,4%*
(+/-) IRPJ/CSLL	0,1	-	-	-	-	0,1	-	-
(+/-) Depreciação e amortização	10,6	10,6	*0,0%*	10,3	*2,9%*	21,2	20,6	*2,9%*
EBITDA	13,2	5,7	*131,6%*	14,0	*-5,7%*	18,9	25,0	*-24,4%*
(+/-) Recebimento de sinistro de seguro[5]	(1,4)	-	-	-	-	(1,4)	-	-
EBITDA Ajustado	11,8	5,7	*107,0%*	14,0	*-15,7%*	17,5	25,0	*-30,0%*
Margem EBITDA	*50,9%*	*34,3%*		*60,3%*		*44,0%*	*58,7%*	

9. ESTRUTURA FINANCEIRA

9.1 Caixa Líquido e Consumo de Caixa

Conforme a Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC, CPC - 03 R2), que considera apenas a variação das contas de caixa e equivalentes de caixa, o montante gerado pelas atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos no 1S22 foi de R$ 214,8 milhões, principalmente, impactado por:

(+) R$ 632,9 milhões de resultado operacional gerado no exercício, incluídas as variações de capital de giro, pagamento de juros e impostos;

(-) R$ 163,0 milhões das atividades de investimento, resultado influenciado pelas: (i) transferência de saldo do Caixa e Equivalente de caixa para Aplicações Financeiras no montante de (-) R$ 77,4 milhões; (ii) aquisições para o ativo imobilizado e custeio do ativo biológico, que, juntos, totalizaram (-) R$ 86,4 milhões; (iii) e outros no montante de (+) R$ 0,8 milhão;

(-) R$ 255,1 milhões das atividades de financiamento, impactados pela (o): (i) amortização dos empréstimos e financiamentos consolidados no montante de (-) R$ 28,1 milhões (com destaque para os R$ 12,9 milhões referentes à dívida da BWG junto ao BNDES); (ii) pagamento de arrendamentos/aluguéis no montante de (-) R$ 13,5 milhões; e (iii) pagamentos de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP) no montante de (-) R$ 213,5 milhões.

Considerando-se também o saldo da conta de "aplicações financeiras", cuja variação positiva foi de R$ 119,8 milhões, foi realizada uma geração total de caixa de R$ 334,6 milhões no 1S22. O 1º semestre de 2022 foi encerrado com uma reserva financeira consolidada de R$ 1.148,2 milhões (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras) e uma dívida consolidada de R$ 386,7 milhões (R$ 249,5 milhões referentes à dívida da BWG). Assim, a Companhia finalizou o 1S22 com uma posição de caixa líquido de R$ 761,5 milhões.

Caixa Líquido - Consolidado (R$ milhões)	30/06/2022	31/12/2021	Δ
Caixa e equivalentes de caixa	431,3	216,5	214,8
Aplicações financeiras	716,9	597,1	119,8
Total da Reserva Financeira	**1.148,2**	**813,6**	**334,6**
Empréstimos e financiamentos*	(386,7)	(409,8)	23,1
Caixa Líquido	**761,5**	**403,8**	**357,7**

(*) valor não deduzido do custo de captação (IOF) de R$ 4,3 e R$ 4,5 milhões para 1S22 e 2021, respectivamente.

Comentário do Desempenho

9.2 Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro foi de R$ 16,9 milhões positivos no 1S22, frente aos R$ 84,3 milhões negativos no 1S21. Merecem destaques: (i) a receita financeira de R$ 63,6 milhões, um acréscimo de R$ 55,8 milhões em comparação ao 1S21, devido ao aumento do valor aplicado, à mudança no mix das aplicações financeiras e ao crescimento da taxa de juros; e (ii) o resultado dos instrumentos financeiros derivativos, que apresentou uma melhora de R$ 57,2 milhões em relação ao registrado no 1S21.

Adicionalmente, as despesas financeiras totalizaram R$ 30,5 milhões negativos no 1S22, ficando 36,2% acima do 1S21, refletindo os custos financeiros do endividamento da companhia atrelados à TJLP e ao CDI, que sofreram incrementos desde o início de 2021.

No 2T22, o resultado financeiro foi de R$ 29,7 milhões ante os R$ 12,8 milhões negativos no 1T22, basicamente influenciado pelo incremento da variação cambial líquida e pela inexistência de liquidação de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos no último trimestre.

Na tabela abaixo, demonstramos uma síntese desses resultados:

Resultado Financeiro (R$ milhões)	2T22	1T22	Δ%	2T21	Δ%	1S22	1S21	Δ%
Desempenho financeiro								
Receita financeira	36,1	27,5	*31,3%*	5,2	*594,2%*	63,6	7,8	*715,4%*
Despesa financeira	(16,9)	(13,6)	*24,3%*	(12,6)	*34,2%*	(30,5)	(22,4)	*36,2%*
Variação cambial líquida	10,5	(17,5)	-	(5,8)	-	(7,0)	(3,3)	*112,1%*
Subtotal	29,7	(3,6)	-	(13,2)	-	26,1	(17,9)	-
Resultado dos Instrumentos Financeiros Derivativos e não Derivativos Liquidados	-	(9,2)	-	(23,3)	-	(9,2)	(66,4)	*-86,1%*
Total geral	29,7	(12,8)	-	(36,5)	-	16,9	(84,3)	-

10. INVESTIMENTO NO IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E ATIVO BIOLÓGICO.

10.1 CAPEX

O CAPEX totalizou R$ 86,4 milhões no 1S22. O valor 133,5% superior ao realizado no 1S21 configura uma retomada do ritmo de investimentos da Companhia, após as contenções do período pandêmico. No quadro a seguir é possível observar as rubricas segregadas por unidade de negócio:

CAPEX (R$ milhões)	Metalurgia	Mineração	Florestal	Energia eólica	1S22	1S21
Máquinas e equipamentos	19,0	10,8	2,8	4,7	37,3	7,3
Ativo biológico	-	-	34,0	-	34,0	18,9
Edificações	1,9	1,6	1,3	0,3	5,1	4,2
Minas	-	6,2	-	-	6,2	3,0
Veículos e tratores	-	1,2	-	-	1,2	-
Adiantamentos, Informática, intangível e outros.	0,5	0,4	1,7	-	2,6	3,6
Total	21,4	20,2	39,8	5,0	86,4	37,0

Os montantes mais elevados de investimento no período foram destinados à aquisição de máquinas e equipamentos (43,2%), especialmente na Metalurgia e Mineração, e à manutenção Florestal do ativo biológico (39,4%), que juntos representaram 82,5% do total de CAPEX realizado pela FERBASA no 1º semestre de 2022.

11. LUCRO LÍQUIDO

Como consequência dos efeitos mencionados neste relatório, o lucro líquido consolidado do 1S22 totalizou R$ 633,2 milhões (margem de 38,2% sobre a receita líquida), com crescimento de 265,4% diante do 1S21, um recorde histórico para o período de 6 meses. Os principais elementos que influenciaram o lucro do semestre foram:

Comentário do Desempenho

(i) Crescimento de 76,2% no preço médio ponderado em dólar das ferroligas;

(ii) Elevação de 2,3% no volume de vendas de ferroligas e mudança no mix de comercialização em favor do mercado externo, influenciada pela redução nas vendas domésticas;

(iii) Desvalorização de 4,8% no dólar praticado no período;

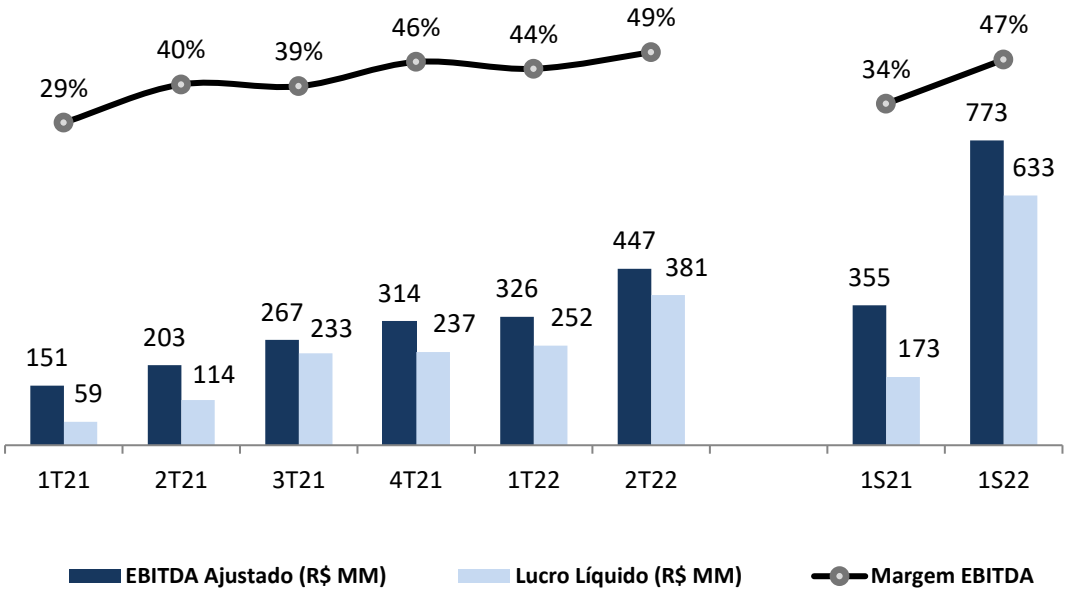
(iv) Aumento de 32,8% no custo dos produtos vendidos (CPV) das ferroligas;

(v) Mudanças nas regras do plano assistencial de saúde que reduziram obrigações atuariais, gerando uma recuperação de despesa de R$ 22,0 milhões no 1T22.

(vi) Prejuízo da BW Guirapá de R$ 10,1 milhões no 1S22.

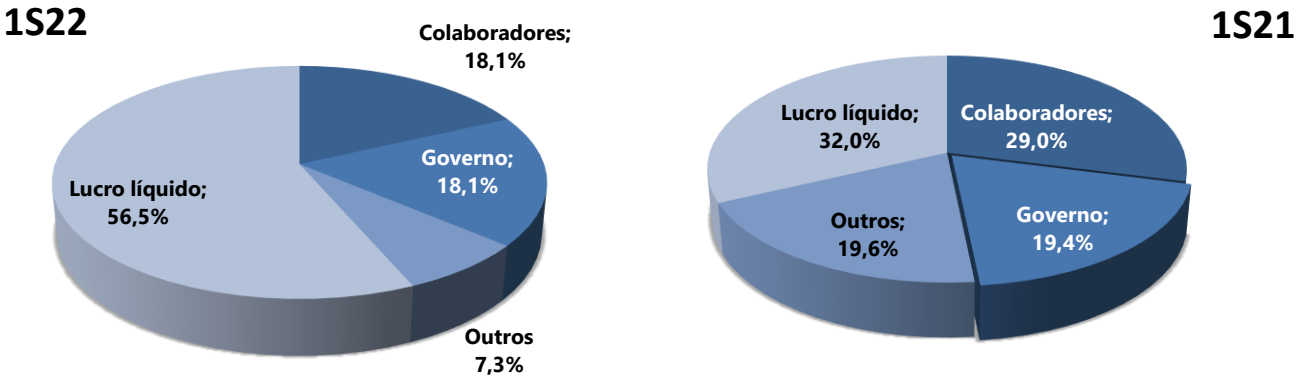
Adicionalmente, a FERBASA realizou uma geração de caixa de R$ 334,6 milhões no 1S22.

Abaixo apresentamos a evolução do EBITDA, margem EBITDA e lucro líquido desde 1T21:



12. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Os gráficos abaixo demonstram a riqueza gerada pela Companhia e a sua distribuição para a sociedade. No 1S22, a FERBASA gerou R$ 1.121,8 milhões, montante 106,9% superior à geração do 1S21. A distribuição do valor adicionado foi assim consolidada:



Comentário do Desempenho

DVA (R$ milhões)	1S22	Δ%	1S21
Colaboradores	203,2	*29,3%*	157,2
Governo	203,4	*92,8%*	105,5
Outros (1)	82,0	*-22,9%*	106,3
Lucro Líquido (2)	633,2	*265,4%*	173,3
Total	1.121,8	*106,9%*	542,3

(1) Referem-se a juros, aluguéis, arrendamentos, resultado financeiro, instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e outros.
(2) Acionistas e lucros retidos.

13. MERCADO DE CAPITAIS

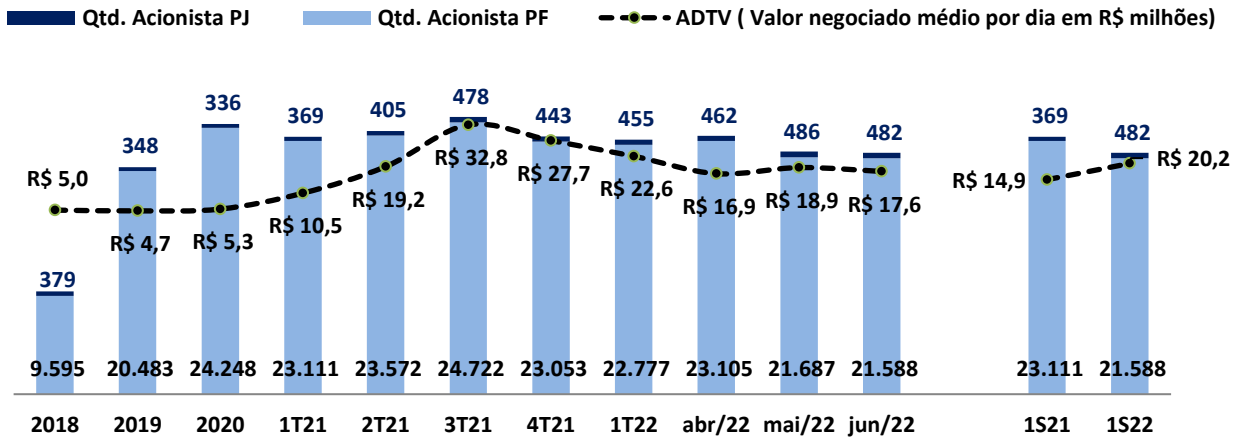
13.1 Desempenho FESA4 na B3

Alguns indicadores sobre o desempenho das ações da **FERBASA** no mercado de capitais são apresentados na tabela a seguir.

		1S22	Δ%	1S21
Volume de ações negociadas (mil)		52.234	-2,6%	53.644
Valor transacionado (R$ mil)		2.504.607	37,6%	1.820.609
Valor de mercado (R$ mil)	(1)	4.211.686	-0,4%	4.226.995
Ações em circulação *Free Float* (mil)	(2)	40.808	0,5%	40.582
Última cotação do período (R$ PN)		46,53	4,9%	44,34
Valor patrimonial por ação (R$)		33,47	45,0%	23,08

Notas:
(1) Número de ações (por classe ON e PN) multiplicadas pelas respectivas cotações nas datas 30/06/2022 e 30/06/2021;
(2) Volume total de ações da Companhia, excluindo as ações em posse da tesouraria (ON: 40 mil; PN: 3.183 mil), do Controlador (ON: 29.087 mil; PN: 15.162 mil) e dos Administradores (ON: 98; PN: 39,6 mil) – posições acionárias em 30/06/2022.

No gráfico abaixo é apresentada a evolução da base acionária por tipo de acionista, referente ao último dia de cada período, e do índice ADTV (*Average Daily Trading Volume*), que representa o volume médio (em R$ milhões) negociado por dia.



No 1º semestre de 2022, a Companhia alcançou um ADTV (*Average Daily Trade Volume*) de R$ 20,2 milhões, avançando 35,3% em relação ao 1S21, resultado da combinação entre a redução de 4,2% no volume médio negociado e da alta de 4,9% na cotação da FESA4, como já mencionado anteriormente. Esse movimento foi influenciado pela (o): (i) elevação do fluxo de capital externo para a bolsa brasileira, especialmente no 1T22; (ii) aumento no número e na participação de acionistas institucionais na base acionária da Cia.; e (iii) alta no preço das commodities, em geral, e das ferroligas.

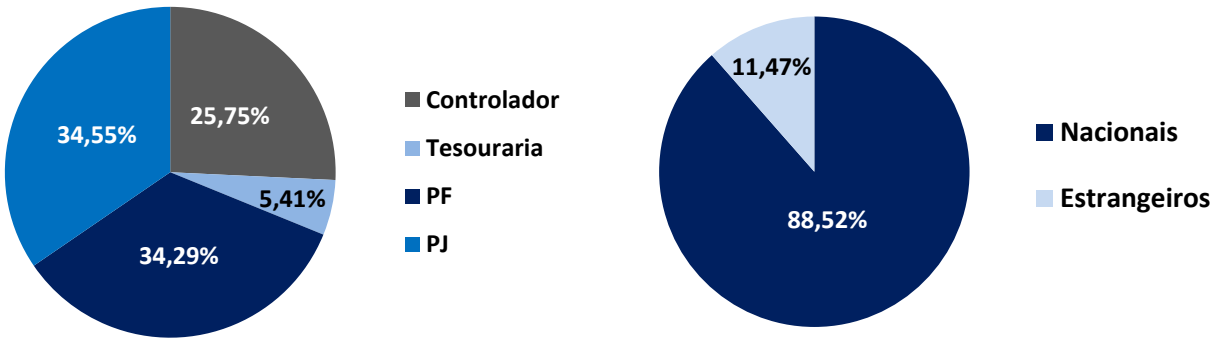
Comentário do Desempenho

13.2 Composição Acionária e Perfil do Investidor

O quadro abaixo demonstra a composição acionária da **FERBASA** em 30/06/2022.

Acionistas	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Fundação José Carvalho	29.086.696	*98,80*	15.162.000	*25,75*	44.248.696	*50,10*
Trígono Capital	2.300	*0,008*	8.540.400	*14,50*	8.542.700	*9,67*
Vanguard Group	-	-	1.525.772	*2,59*	1.525.772	*1,73*
BlackRock	-	-	804.593	*1,37*	804.593	*0,91*
JP Morgan	-	-	758.646	*1,29*	758.646	*0,86*
Ações em tesouraria	40.000	*0,13*	3.183.300	*5,41*	3.223.300	*3,65*
Outros acionistas	311.004	*1,06*	28.905.289	*49,09*	29.216.293	*33,08%*
Totais	29.440.000	*100,00*	58.880.000	*100,00*	88.320.000	*100,00*

O perfil acionário das ações preferenciais da **FERBASA** (**FESA4**), considerando como referência a **base acionária do dia 30/06/2022**, configura-se da seguinte forma:



A Companhia segue comprometida com a qualidade do relacionamento com seus acionistas e com o mercado em geral, adotando as melhores práticas de RI. Nesse sentido, busca a excelência no atendimento aos acionistas e ao mercado em geral, priorizando a divulgação célere e transparente de informações mediante iniciativas como a realização trimestral de webcasts e *roadshows* por via remota, além de uma Reunião Pública Anual por videoconferência com a participação de todo o corpo diretivo da Companhia. Com a melhora do cenário pandêmico, a equipe de RI retomará os *roadshows* presenciais a partir de agosto, além de manter os eventos remotos.

14. GLOSSÁRIO

Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC) - Liga de ferro e cromo que apresenta teor de carbono, também conhecido como "*Charge Chrome*", é usado na fabricação de aços inoxidáveis e ligas especiais. Os aços inoxidáveis são utilizados na indústria de alimentos, produtos químicos, celulose, petróleo, além dos produtos da chamada "linha branca", utensílios domésticos, construção civil e outros.

Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC) - Liga de ferro e cromo que apresenta carbono com teor máximo de 0,15%, utilizado durante a produção de aços para corrigir os teores de cromo sem provocar variações indesejáveis no teor de carbono. Industrialmente, tem a mesma finalidade do ferrocromo alto carbono, sendo empregado na produção de aços inoxidáveis com larga aplicação nas indústrias de bens de consumo.

Ferrossilício Cromo (FeSiCr) - Elemento redutor na fabricação de Ferrocromo Baixo Carbono e em aços, para adição de cromo e silício.

Ferrossilício 75 (FeSi75) - Na produção de aço, o Ferrossilício 75 Standard é usado como desoxidante e elemento de liga; na indústria de fundição serve como agente grafitizante. O Ferrosilício Alta Pureza (HP) compõe a fabricação de aços destinados à manufatura de transformadores, usinas hidrelétricas, freezer, compressores herméticos para geladeiras e outros.

Comentário do Desempenho

ATIVO - (em R$ mil)	CONSOLIDADO		
	1S22	2021	1S21
Circulante	1.674.164	1.401.854	1.026.520
Caixa e equivalentes de caixa	431.357	216.512	164.625
Aplicações financeiras	386.427	385.730	229.307
Contas a receber de clientes	327.247	288.003	178.844
Estoques	487.965	421.404	336.981
Tributos a recuperar	22.685	69.150	86.218
Despesas antecipadas	3.301	7.779	9.090
Adiantamentos a fornecedores	2.000	2.000	6.680
Outros ativos	13.182	11.276	14.775
Não Circulante	2.133.918	1.994.728	1.878.118
Adiantamento fornecedor - energia	1.167	2.167	3.167
Aplicações financeiras	330.510	211.409	97.157
Estoques	5.851	6.834	4.542
Tributos a recuperar	4.112	3.840	79.343
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.754	16.982	-
Depósitos judiciais	39.836	45.773	44.667
Outros créditos	632	632	708
Investimentos	124	124	124
Imobilizado e intangível	1.454.757	1.455.943	1.410.914
Direito de uso em arrendamento	47.200	27.341	32.672
Ativo biológico	247.975	223.683	204.824
Total do Ativo	3.808.082	3.396.582	2.904.638

As informações financeiras trimestrais, controladora e consolidado, incluindo notas explicativas e relatório de auditoria da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br.

Comentário do Desempenho

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (em R$ mil)	CONSOLIDADO		
	1S22	2021	1S21
Circulante	428.484	474.737	324.550
Fornecedores	117.748	110.710	78.279
Empréstimos e financiamentos	70.197	75.689	89.779
Custo de captação de financiamentos	(455)	(455)	(455)
Obrigações trabalhistas e atuariais	102.660	113.847	61.359
Impostos e contribuições sociais	66.668	69.829	27.231
Instrumentos financeiros derivativo e não derivativo	-	9.669	21.883
Conta ressarcimento CCEE	33.929	24.896	22.063
Dividendos e JCP propostos	7	48.275	-
Arrendamentos a pagar	20.876	12.616	15.491
Outros passivos	16.854	9.661	8.920
Não Circulante	534.976	551.566	612.490
Empréstimos e financiamentos	316.528	334.127	375.142
Custo de captação de financiamentos	(3.815)	(4.042)	(4.271)
Obrigações com aquisição de controlada	4.978	4.978	4.978
Obrigações trabalhistas e atuariais	45.254	65.051	101.144
Impostos e contribuições sociais	87	87	19.289
Impostos e contribuições sociais diferidos	921	-	-
Conta ressarcimento CCEE	34.018	24.619	22.428
Provisão para contingências	54.294	56.492	54.872
Provisão para passivo ambiental	58.541	57.415	23.426
Arrendamentos a pagar	24.170	12.839	15.482
Patrimônio Líquido Total	2.844.622	2.370.279	1.967.598
Patrimônio Líquido Controladores	2.843.472	2.369.219	1.963.934
Capital social	1.225.444	1.225.444	1.225.444
Reserva de lucros	1.042.461	1.129.261	602.490
Ajustes de avaliação patrimonial	46.671	40.268	5.604
Ações em tesouraria	(25.754)	(25.754)	(25.754)
Lucros acumulados	554.650	-	156.150
Participação dos não controladores	1.150	1.060	3.664
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.808.082	3.396.582	2.904.638

As informações financeiras trimestrais, controladora e consolidado, incluindo notas explicativas e relatório de auditoria da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br.

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - (em R$ mil)	CONSOLIDADO							
	1S22		1S21		2T22		2T21	
	R$ mil	%RL	R$ mil	%RL	R$ mil	%RL	R$ mil	%RL
RECEITA BRUTA	1.873.888	100,0	1.164.548	100,0	1.045.568	100,0	581.979	100,0
Mercado interno	989.491	52,8	763.414	65,6	542.384	51,9	394.637	67,8
Mercado externo	884.397	47,2	416.941	35,8	503.184	48,1	187.342	32,2
Impostos sobre vendas, devoluções e abatimentos.	(218.532)	(11,7)	(152.177)	(13,1)	(127.950)	(12,2)	(71.125)	(12,2)
RECEITA LÍQUIDA	1.655.356	100,0	1.028.178	100,0	917.618	100,0	510.854	100,0
Custo dos produtos vendidos	(806.336)	(48,7)	(646.588)	(62,9)	(429.505)	(46,8)	(296.467)	(58,0)
LUCRO BRUTO	849.020	51,3	381.590	37,1	488.113	53,2	214.387	42,0
Despesas operacionais							-	
Com vendas	(9.464)	(0,6)	(9.065)	(0,9)	(5.068)	(0,6)	(3.796)	(0,7)
Administrativas	(41.254)	(2,5)	(35.746)	(3,5)	(22.536)	(2,5)	(17.741)	(3,5)
Remuneração da Adm. e Participações nos lucros	(69.998)	(4,2)	(33.195)	(3,2)	(35.369)	(3,9)	(19.455)	(3,8)
Outras (despesas) receitas operacionais	(6.133)	(0,4)	(15.527)	(1,5)	(16.839)	(1,8)	(4.573)	(0,9)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	722.171	43,6	288.057	28,0	408.301	44,5	168.822	33,0
Receita financeira	63.651	3,8	7.806	0,8	36.098	3,9	5.171	1,0
Despesa financeira	(30.499)	(1,8)	(22.436)	(2,2)	(16.889)	(1,8)	(12.621)	(2,5)
Variação cambial líquida	(7.023)	(0,4)	(3.278)	(0,3)	10.457	1,1	(5.734)	(1,1)
Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos (liquidação)	(9.201)	(0,6)	(66.350)	(6,5)	-	-	(23.269)	(4,6)
Resultado Financeiro	16.928	1,0	(84.258)	(8,2)	29.666	3,2	(36.453)	(7,1)
Lucro antes IRPJ/CSLL	739.099	44,6	203.799	19,8	437.967	47,7	132.369	25,9
IRPJ/CSLL	(105.927)	(6,4)	(30.500)	(3,0)	(57.060)	(6,2)	(18.105)	(3,5)
Lucro do período	633.172	38,2	173.299	16,9	380.907	41,5	114.264	22,4

BW - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - (em R$ mil)								
	1S22		1S21		2T22		2T21	
	R$ mil	%RL	R$ mil	%RL	R$ mil	%RL	R$ mil	%RL
RECEITA LÍQUIDA	39.859	100,0	42.635	100,0	23.207	100,0	23.207	100,0
Custo dos produtos vendidos	(37.827)	(94,9)	(35.186)	(82,5)	(19.382)	(83,5)	(17.763)	(76,5)
LUCRO BRUTO	2.032	5,1	7.449	17,5	3.825	16,5	5.444	23,5
Despesas operacionais								
Gerais, adm. e outras rec/desp operacionais	(4.339)	(10,9)	(3.083)	(7,2)	(1.206)	(5,2)	(1.808)	(7,8)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(2.307)	(5,8)	4.366	10,2	2.619	11,3	3.636	15,7
Receita financeira	6.460	16,2	1.190	2,8	3.654	15,7	832	3,6
Despesa financeira	(14.196)	(35,6)	(13.690)	(32,1)	(7.411)	(31,9)	(8.593)	(37,0)
Resultado Financeiro	(7.736)	(19,4)	(12.500)	(29,3)	(3.757)	(16,2)	(7.761)	(33,4)
Prejuízo antes IRPJ/CSLL	(10.043)	(25,2)	(8.134)	(19,1)	(1.138)	(4,9)	(4.125)	(17,8)
IRPJ/CSLL	(72)	(0,2)	-	-	(53)	(0,2)	-	-
Prejuízo do período	(10.115)	(25,4)	(8.134)	(19,1)	(1.191)	(5,1)	(4.125)	(17,8)

As informações financeiras trimestrais, controladora e consolidado, incluindo notas explicativas e relatório de auditoria da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br.

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (em R$ mil)	**CONSOLIDADO**	
MÉTODO INDIRETO	1S22	1S21
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro do período	633.172	173.299
Ajustes do lucro líquido		
Juros e variações monetárias e cambiais liquidas	(12.837)	18.890
Depreciações, amortizações e exaustões	58.752	57.950
Exaustão de ativo biológico	9.704	7.262
Impostos diferidos	12.849	12.095
Provisão para participações no lucro	59.503	23.668
Atualização do benefício pós-emprego	(19.763)	6.216
Constituição (reversão) de provisão para contingências	(3.248)	(829)
Outros	6.959	(403)
	745.091	298.148
Redução (aumento) nas contas do ativo:		
Contas a receber de clientes	(44.771)	(27.187)
Estoques	(64.377)	(48.428)
Tributos a recuperar	47.473	31.455
Adiantamento a fornecedores	1.000	7.002
Outros ativos	8.143	(15.629)
Aumento (redução) nas contas do passivo:		
Fornecedores	6.222	4.088
Impostos e contribuições sociais	(419)	(1.207)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	94.595	18.559
Obrigações trabalhistas e atuariais	(70.690)	(10.115)
Contas de ressarcimento CCEE	16.241	8.919
Outros passivos	6.674	927
Imposto de renda e contribuição social pagos	(97.572)	(5.675)
Juros pagos no exercício	(14.667)	(14.938)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	632.943	245.919
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Capex	(86.395)	(37.006)
Venda de imobilizado	785	67
Dividendos Recebidos	-	(86)
Movimentação em aplicações financeiras	(77.378)	(653)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(162.988)	(37.678)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(28.115)	(67.722)
Amortização de arrendamentos	(13.495)	(13.525)
Dividendos e JCP pagos	(213.500)	(52.866)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(255.110)	(134.113)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	214.845	74.128
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	216.512	90.497
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	431.357	164.625
Aumento (Redução) líq. do saldo de caixa e equivalente de caixa	214.845	74.128

As informações financeiras trimestrais, controladora e consolidado, incluindo notas explicativas e relatório de auditoria da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br.

Notas Explicativas

CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. – FERBASA E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cia de Ferro Ligas da Bahia S.A. - FERBASA ("Ferbasa" ou "Companhia") é uma sociedade de capital aberto, com sede em Pojuca - BA, registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e possui ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). A Ferbasa iniciou suas atividades há 60 anos, em 23 de fevereiro de 1961 e atua de forma sustentável nas áreas de mineração de cromita, de metalurgia na produção de ferroligas, de recursos florestais renováveis e na geração de energia eólica, todas no Estado da Bahia. Sua controladora é a Fundação José Carvalho, entidade sem fins lucrativos e com prazo de duração indeterminado, tendo por objetivo primordial proporcionar educação de qualidade a crianças e jovens carentes.

As presentes informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de agosto de 2022.

1.1 Efeitos conflito Rússia e Ucrânia

O conflito entre Rússia e Ucrânia vem impactando diversas esferas da vida social no planeta, a exemplo do risco de uma crise alimentícia global, desconstrução de importantes cadeias de suprimento, entraves logísticos, e de profunda instabilidade nas relações internacionais. Os efeitos da guerra se somaram ao surto inflacionário que já vinha assolando muitos países provocando a disparada nos preços de mercadorias mundialmente relevantes, tais como as commodities minerais, bens metálicos e energia elétrica, e intensificando a instabilidade do ambiente de negócios internacional. As tentativas de combate à inflação vem ocasionando aumentos nas taxas de juros pelo globo e, portanto, sinalizam um cenário com expectativas recessivas, que evidentemente, se convertem em preocupações nos mercados.

Neste contexto, a Companhia acusou os efeitos inflacionários sobre sua estrutura de custos e sobre a logística de suprimento e de vendas, mas, por outro lado, aproveitou um momento mais favorável aos preços dos produtos que comercializa.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas da Companhia, de 31 de dezembro de 2021, que foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e de acordo com os padrões internacionais de demonstrações financeiras ("International Financial Reporting Standards – IFRS"), emitidos pelo "International Accounting Standards Board - IASB", evidenciando todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração.

(i) Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados.
Conforme divulgado na nota explicativa nº 8.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, a Companhia realizou a análise dos novos pronunciamentos e

Notas Explicativas

verificou que não houve alterações significativas àquelas divulgadas para estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, em função de suas adoções.

(ii) Informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas trimestrais, da Companhia, foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", que têm como objetivo estabelecer o conteúdo mínimo de uma demonstração contábil intermediária.

A preparação das informações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, bem como o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia quanto ao processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças significativas nas premissas e julgamentos adotados pela Administração da Companhia quanto ao uso das estimativas para preparação destas informações financeiras intermediárias, em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras intermediárias trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 7 às demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2021, publicadas na CVM em 02 de março de 2021 e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras intermediárias.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

3.1. Classificação dos instrumentos financeiros e hierarquia do valor justo

A seguir os principais instrumentos financeiros ativos e passivos:

		Controladora		Consolidado	
	Mensuração contábil	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	329.670	129.806	431.357	216.512
Aplicações financeiras circulante	Valor justo por meio do resultado	386.427	385.730	386.427	385.730
Aplicações financeiras não circulante	Valor justo por meio do resultado	280.983	162.427	330.510	211.409
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	317.364	278.283	327.247	288.003
Depósitos judiciais	Custo amortizado	39.740	45.677	39.836	45.773
Passivo					
Fornecedores	Custo amortizado	112.168	106.570	117.748	110.710
Empréstimos e financiamentos circulante	Custo amortizado	44.187	49.778	69.742	75.234
Empréstimos e financiamentos não circulante	Custo amortizado	93.006	98.088	312.713	330.085
Arrendamentos a pagar circulante	Custo amortizado	20.030	11.828	20.876	12.616
Arrendamentos a pagar não circulante	Custo amortizado	14.022	2.582	24.170	12.839
Travas de Exportação	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	9.669	-	9.669
Instrumentos financeiros não derivativos circulante (i)		-	9.669	-	9.669

(i) Nível 2 - Instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Notas Explicativas

3.2. Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo riscos de concentração, de preço, de câmbio e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A administração estabelece procedimentos de gestão de riscos de liquidez e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade das suas operações e o seu patrimônio. A Companhia dispõe de adequado relacionamento com instituições bancárias de primeira linha para obtenção de linhas de crédito e mantém posição robusta em caixa e aplicações financeiras de forma a fazer frente aos seus compromissos financeiros e operacionais. Adicionalmente, o risco de crédito de clientes é monitorado e não há histórico material de perdas.

Sendo a líder nacional na produção de ferroligas e única produtora de ferrocromo das Américas, a Companhia possui concentração de faturamento em alguns clientes. Nesse contexto, a FERBASA vem mantendo um foco constante em iniciativas para redução nos custos com vistas ao aumento de competitividade internacional e atingimento de novos mercados.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria da Companhia identifica, avalia e busca proteção contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

3.2.1.Risco cambial

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo, tendo como principal fonte de dados a B3. Os valores justos dos instrumentos financeiros não derivativos, com cotação pública, são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro e títulos, não listados em Bolsa de Valores, não estiverem ativos, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, com referência a outros instrumentos que são substancialmente similares.

Para fins de análise de sensibilidade, a Companhia adotou como cenário I (provável) a expectativa da taxa de câmbio fim do período, conforme Relatório Focus emitido em 15 de julho de 2022.

	30/06/2022		Cenário I	
	US$	R$	Taxa	Ganho/ (Perda) R$
Controladora e Consolidado				
Contas a receber de clientes (líquido PECLD)	21.791	114.791	5,13	(2.340)

3.2.2.Risco de taxa de juros

Para o saldo aplicado em 30 de junho de 2022, a Companhia e suas controladas consideram como cenário I (provável) a taxa básica fim de juros para o ano de 2022 de 13,75% ao ano, conforme Relatório Focus de 15 de julho de 2022.

Notas Explicativas

Riscos de taxas de juros	Taxa fechamento 30/06/2022 – a.a.	Cenário I Provável
Média taxa básica de juros – (% aa)	12,58%	13,75%
Controladora		
Saldo de Aplicações Financeiras (notas explicativas nº 4 e nº 5)	988.624	1.120.761
Efeito líquido		131.137
Consolidado		
Saldo de Aplicações Financeiras (notas explicativas nº 4 e nº 5)	1.135.114	1.286.342
Efeito líquido		151.228

Para o saldo de empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2022, a Companhia e suas controladas consideram como cenário I (provável) a TJLP fim para o ano de 2022 de 7,01% ao ano e para a CDI (Certificado de Depósito Interbancário), 13,65%.

Riscos de taxas de juros	Taxa fechamento 30/06/2022 - a.a.	Cenário I Provável
Taxa de juros - TJLP - (% a.a.)	6,82%	7,01%
Controladora:		
Saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 15)	16.183	16.740
Efeito líquido	-	(558)
Taxa de juros - TJLP - (% a.a.)		
Consolidado:		
Saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 15)	265.715	274.945
Efeito líquido	-	(9.230)
Taxa de juros - CDI - (% a.a.)	13,15%	13,65%
Controladora e Consolidado:		
Saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 15)	119.173	127.047
Efeito líquido	-	(7.873)

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	8.456	798	13.180	5.221
Aplicações em CDB (i)	31.324	82.759	81.521	129.959
Fundos de investimento (ii)	289.890	46.249	336.656	81.332
	329.670	129.806	431.357	216.512

Notas Explicativas

(i) Operações em Certificado de Depósito Bancário ("CDB"), cuja taxa média ponderada de remuneração foi de 103,1% do CDI (101,8% em 31 de dezembro de 2021).

(ii) Operações em títulos através de fundos de investimento, cujo resgate tem liquidez diária sem alteração relevante do valor nominal. Os juros médio ponderado na marcação a mercado foi de 108,1% do CDI (112,5% em 31 de dezembro de 2021).

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Circulante:				
Fundos de investimentos (i)	172.577	242.346	172.577	242.346
CDB (iii)	3.356	-	3.356	-
Letras financeiras (iii)	121.801	97.868	121.801	97.868
Outros (iv)	88.693	45.516	88.693	45.516
	386.427	385.730	386.427	385.730
Não circulante:				
Fundos de investimentos (i)	-	-	29.249	28.858
Letras financeiras (iii)	221.133	134.611	241.411	153.692
CDB (ii)	59.850	27.816	59.850	28.859
	280.983	162.427	330.510	211.409
	667.410	548.157	716.937	597.139

(i) Operações em títulos, cujos vencimentos superam 90 dias e a remuneração média ponderada foi de 107,7% do CDI (101,4% em 31 de dezembro de 2021). Embora a Companhia e suas controladas selecionem títulos com liquidez em mercado secundário, a incerteza quanto às condições de mercado e preços a um evento de liquidez sugere que estas aplicações não sejam consideradas equivalentes de caixa.

(ii) Operações em Certificado de Depósito Bancário ("CDB"), cujas taxas médias de remuneração foram de 101,1% (110,6% em 31 de dezembro de 2021) do CDI.

(iii) Letras financeiras com remuneração média ponderada de 108,4% do CDI (114,5% em 31 de dezembro de 2021).

(iv) Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), Debentures e papéis do Tesouro com remuneração média ponderada de 90,6% do CDI.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Mercado interno	203.471	233.263	213.354	242.983
Mercado externo	118.079	49.206	118.079	49.206
Perdas esperada em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(4.186)	(4.186)	(4.186)	(4.186)
	317.364	278.283	327.247	288.003

Notas Explicativas

As contas a receber de mercado externo são em dólares norte-americanos (US$), convertidas para reais na data da elaboração das informações financeiras intermediárias. Em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possuía nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

Em 30 de junho de 2022, a Companhia possuía provisão para perda esperada em créditos de liquidação duvidosa, no montante de R$4.186 (R$4.186 em 31 de dezembro de 2021), considerada suficiente para cobrir possíveis perdas em contas a receber, de acordo com análise interna efetuada pela Administração.

7. ESTOQUES (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior ao custo de reposição ou ao valor de realização.

	30/06/2022	31/12/2021
Circulante:		
Produtos acabados	214.421	201.886
Matérias-primas	140.254	112.421
Minério de cromo	50.871	42.651
Materiais para manutenção (i)	82.419	64.446
	487.965	421.404
Não Circulante:		
Materiais para manutenção (i)	11.702	13.668
Provisão para obsolescência (ii)	(5.851)	(6.834)
	5.851	6.834
	493.816	428.238

(i) Os estoques de materiais de manutenção são classificados no ativo circulante ou no não circulante, considerando o histórico do consumo.

(ii) A Companhia mantém provisão para obsolescência relacionada aos itens com baixo giro, quando não há previsão de utilização nos próximos períodos.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Circulante:				
PIS e COFINS a recuperar (i)	1.524	49.351	1.524	49.351
IRPJ e CSLL	15.065	13.949	18.409	17.145
ICMS a recuperar	2.476	2.373	2.476	2.373
Outros	250	251	276	281
	19.315	65.924	22.685	69.150
Não circulante:				
ICMS a recuperar	4.016	3.744	4.016	3.744
Outros	96	96	96	96
	4.112	3.840	4.112	3.840
	23.427	69.764	26.797	72.990

Notas Explicativas

(i) Em 2019, a Companhia obteve ciência do trânsito em julgado, que tramitou perante o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, cuja decisão: (a) determinou a exclusão do valor do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS - regimes cumulativo (Leis Complementares nº 7/70 e 70/91 e alterações posteriores) e não-cumulativo (Leis nº 10.627/2002 e 10.833/03 e alterações posteriores); e (b) reconheceu o direito da Companhia à compensação dos valores indevidamente recolhidos a título de PIS/COFINS sobre a parcela relativa ao ICMS desde maio de 1997, devidamente atualizados. O referido crédito foi totalmente realizado no primeiro trimestre de 2022.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto e os valores contábeis dos Ativos e Passivos das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o IRPJ e de 9% para CSLL.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Impostos diferidos ativos (*)				
Provisão para contingências	(54.294)	(56.492)	(54.294)	(56.492)
Provisão para perdas nos estoques (i)	(5.851)	(6.834)	(5.851)	(6.834)
Provisão para participação nos lucros e abono funcionários (ii)	(59.503)	(80.500)	(59.503)	(80.500)
Provisão para passivo ambiental	(16.804)	(15.677)	(16.804)	(15.677)
Obrigações trabalhistas e atuariais	(45.254)	(65.051)	(45.254)	(65.051)
Instrumentos financeiros não derivativos	-	(9.669)	-	(9.669)
Realização da mais-valia	(18.777)	(16.568)	(18.777)	(16.568)
Provisão PECLD	(4.186)	(4.186)	(4.186)	(4.186)
Tributos de exigibilidade suspensa (PIS/COFINS)	(4.358)	(4.342)	(4.358)	(4.342)
Prejuízos Fiscais	-	-	(1.864)	(2.151)
Outras provisões temporárias	(10.301)	(10.596)	(10.301)	(10.596)
Base de cálculo	(219.328)	(269.915)	(221.192)	(272.066)
IRPJ diferido à alíquota de 25%	52.994	64.494	53.461	65.031
CSLL diferida à alíquota de 9%	19.740	24.292	19.907	24.486
IRPJ/CSLL diferidos ativo [(A)]	72.734	88.786	73.368	89.517

(i) Provisão de obsolescência relacionada aos itens de manutenção com baixo giro e provisão de inventários.

(ii) A participação nos lucros dos Administradores no montante de R$7.350 (R$11.940 em 31 de dezembro de 2021) é base apenas para o cálculo da CSLL diferida. No caso do IRPJ, trata-se de diferença permanente.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Impostos diferidos passivo (*)				
Ativo imobilizado - "deemed cost"	58.811	58.811	63.385	63.385
Ativos biológicos - "fair value"	67.519	67.519	67.519	67.519
Compra vantajosa	75.143	75.143	75.143	75.143
Depreciação acelerada	7.291	7.291	7.291	7.291
Base de cálculo	208.764	208.764	213.338	213.338
IRPJ diferido à alíquota de 25%	(52.191)	(52.191)	(53.335)	(53.335)
CSLL diferida à alíquota de 9%	(18.789)	(18.789)	(19.200)	(19.200)
IRPJ/CSLL diferidos passivo [B]	(70.980)	(70.980)	(72.535)	(72.535)
IRPJ/CSLL diferidos líquidos [A+B]	1.754	17.806	833	16.982

(*) O saldo dos impostos diferidos passivo para o Consolidado referente à Controladora é de R$1.754 (impostos diferidos ativo R$17.806 em 31 de dezembro de 2021) e o saldo das controladas registrado nos impostos diferidos passivo é de R$ 921 (R$1.555 em 31 de dezembro de 2021).

A Administração, com base na melhor estimativa, em análise individual das provisões, acredita que realizará os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	IRPJ/CSLL - diferido		IRPJ/CSLL - diferido	
Ano-calendário	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
2022	7.022	6.122	7.022	6.122
2023	18.676	281	19.310	281
2024	224	279	224	279
2025	167	276	167	276
2026	109	274	109	274
2027 em diante	46.536	63.748	46.536	65.303
	72.734	70.980	73.368	72.535

Os valores de IRPJ e CSLL que afetaram os resultados dos respectivos exercícios estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Lucro antes do IRPJ/CSLL	738.503	203.950	739.099	203.799
Alíquota combinada do IRPJ/CSLL	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL às alíquotas a legislação	(251.091)	(69.343)	(251.294)	(69.292)
Juros sobre capital próprio	17.616	5.945	17.616	5.945
Equivalência patrimonial	(3.870)	(3.742)	-	-
Doações	(543)	(78)	(554)	(78)
Outros	(812)	(488)	(4.974)	(4.216)
Incentivo fiscal SUDENE (i)	133.279	37.141	133.279	37.141
	(105.421)	(30.565)	(105.927)	(30.500)

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Resultado do IRPJ e CSLL				
Incentivo fiscal SUDENE (i)	133.279	37.141	133.279	37.141
Corrente	(225.948)	(55.537)	(226.357)	(55.546)
Diferido	(12.752)	(12.169)	(12.849)	(12.095)
Despesa de IRPJ e CSLL	(105.421)	(30.565)	(105.927)	(30.500)

(i) Em função do empreendimento industrial instalado na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), a Companhia usufrui do benefício fiscal de redução do imposto de renda, com percentual de redução de 75% sobre o imposto de renda e adicionais não restituíveis, incidente nas receitas:

- Advindas da fabricação de ferroligas e seus subprodutos, no período de 1º de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2024, conforme Laudo Constitutivo de nº 0200/2015.
- Advindas da exploração e beneficiamento de minério de cromo e seus subprodutos, no período de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2025, conforme Laudo Constitutivo de nº 0131/2016.
- Advindas da geração de energia elétrica, no período de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2027, conforme Laudos Constitutivos de nº 487, 488, 489, 490, 491, 492 e 428/2018, substituídos pelos de nº 291, 292, 293, 300, 301, 302, e 303/2019.

A parcela correspondente aos incentivos de redução do imposto de renda é reconhecida no resultado e ao final de cada exercício social é transferida de lucros acumulados para reserva de lucros (incentivo fiscal), não podendo ser distribuída aos acionistas.

A movimentação dos impostos diferidos durante o primeiro semestre de 2022 e o semestre anterior de 2021 estão apresentados a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2020 – Impostos Diferidos Ativo	16.192	14.637
Reconhecido em outros resultados abrangentes	(21.744)	(21.744)
Reconhecido no resultado	(12.169)	(12.095)
Saldo em 30/06/2021 – Impostos Diferidos Passivo	(17.721)	(19.202)
Saldo em 31/12/2021 – Impostos Diferidos Ativo	17.806	16.982
Reconhecido em outros resultados abrangentes	(3.300)	(3.300)
Reconhecido no resultado	(12.752)	(12.849)
Saldo em 30/06/2022 – Impostos Diferidos Líquidos	1.754	833
Saldo em 30/06/2022 – Impostos Diferidos Ativo	1.754	1.754
Saldo em 30/06/2022 – Impostos Diferidos Passivo	-	(921)

Notas Explicativas

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Trabalhistas	638	698	647	707
Tributários	39.102	44.979	39.189	45.066
	39.740	45.677	39.836	45.773

Referem-se a depósitos associados a processos fiscais, trabalhistas e questionamentos quanto à legalidade e constitucionalidade de determinados tributos, que são registrados no ativo não circulante da Companhia, até que ocorra a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

11. INVESTIMENTOS

As informações referentes aos investimentos foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia de 30 de junho de 2022, na nota explicativa nº 18. As demonstrações financeiras resumidas das controladas estão demonstradas a seguir:

	Participação %	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Despesas	Lucro (prejuízo)	Participação no patrimônio líquido das controladas	Participação da Companhia (equivalência patrimonial)
30 de junho de 2021									
Silbasa	51,26	7.576	51	7.525	516	(690)	(174)	3.858	(89)
Jacurici	100,00	25.717	1.449	24.268	460	(1.061)	(601)	24.268	(601)
Reflora	99,98	3.467	23	3.444	66	(52)	14	3.444	14
Damacal	100,00	2.621	261	2.360	36	(24)	12	2.360	12
Ferbasa & CO	100,00	11	-	11	-	-	-	11	-
BW Guirapá	100,00	791.032	336.483	454.549	43.826	(51.960)	(8.134)	520.229	(10.343)(*)
								554.170	(11.007)
30 de junho de 2022									
Silbasa	51,26	2.413	47	2.366	431	(245)	186	1.213	96
Jacurici	100,00	26.955	1.513	25.442	1.984	(1340)	644	25.442	644
Reflora	99,98	3.655	25	3.630	183	(60)	123	3.630	123
Damacal	100,00	2.756	279	2.477	107	(29)	78	2.477	78
Ferbasa & CO	100,00	11	-	11	-	-	-	11	-
BW Guirapá	100,00	820.801	373.708	447.093	47.928	(58.043)	(10.115)	508.354	(12.324)(*)
								541.127	(11.383)

(*) Ajustados pelos ativos avaliados ao seu valor justo na aquisição da BW Guirapá e sua respectiva realização do montante líquido de R$61.261 e R$2.209 (R$65.680 e R$2.209 em 30 de junho de 2021).

A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

	Silbasa	Jacurici	Reflora	Damacal	BW Guirapá	Ferbasa & CO	Outros	Total
Saldos 31 de dezembro de 2020	6.576	24.869	3.430	2.348	530.572	-	78	567.873
Equivalência patrimonial:								
Investimento	-	-	-	-	-	11	-	11
Dividendos	(2.629)	-	-	-	-	-	-	(2.629)
Resultado do período	(89)	(601)	14	12	(8.134)	-	-	(8.798)
Realização dos ativos avaliados ao seu valor justo	-	-	-	-	(2.209)	-	-	(2.209)
Saldos 30 de junho de 2021	3.858	24.268	3.444	2.360	520.229	11	78	554.248
Saldos 31 de dezembro de 2021	1.117	24.798	3.508	2.398	520.678	11	78	552.588
Equivalência patrimonial:								
Resultado do período	96	644	123	78	(10.115)	-	-	(9.174)
Realização dos ativos avaliados ao seu valor justo	-	-	-	-	(2.209)	-	-	(2.209)
Saldos 30 de junho de 2022	1.213	25.442	3.631	2.476	508.354	11	78	541.205

Notas Explicativas

12. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIREITO DE USO EM ARRENDAMENTO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Terras para plantio	115.419	115.419	115.571	115.571
Terrenos	26.357	26.357	32.127	32.127
Edificações	151.956	147.452	291.328	288.105
Máquinas e equipamentos	264.844	257.104	806.020	818.668
Veículos e tratores	1.114	1.494	1.114	1.494
Móveis e utensílios	2.568	2.895	2.669	3.001
Informática	4.321	3.523	4.350	3.564
Desenvolvimento de minas	71.045	67.556	71.045	67.556
Em andamento e outros	81.454	77.694	130.533	125.857
Total imobilizado e intangível (12.1)	719.078	699.494	1.454.757	1.455.943
Direito de uso – arrendamento (12.2)	34.937	15.481	47.200	27.341
	754.015	714.975	1.501.957	1.483.284

O quadro abaixo demonstra a vida útil econômica dos ativos, sendo que as taxas anuais de depreciação foram calculadas pelo método linear (Consolidado):

	Média vida útil (anos)
Imobilizado	
Máquinas e equipamentos	21
Veículos e tratores	5
Edificações	25
Móveis e utensílios	10
Informática	5
Outros	5
Direito de uso em arrendamento	
Direito de uso máquinas e equipamentos	4
Direito de uso terreno	29
Direito de uso edificações	5

Notas Explicativas

12.1. Imobilizado e intangível

	Controladora									
	Terras para plantio	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos e tratores	Móveis e utensílios	Informática	Minas	Imobilizações em andamento, intangível e outros	Total
Custo										
Saldo em 31/12/2020	115.419	26.357	224.919	663.617	74.519	13.059	14.554	114.400	62.181	1.309.025
Adições e transferências	-	-	877	16.725	341	236	389	2.952	(3.699)	17.821
Baixas e reclassificações	-	-	-	(1.070)	(358)	-	-	-	-	(1.428)
Saldo em 30/06/2021	115.419	26.357	225.796	679.272	74.502	13.295	14.943	117.352	58.482	1.325.418
Saldo em 31/12/2021	115.419	26.357	226.105	684.057	73.592	13.319	15.245	121.791	107.412	1.383.297
Adições e transferências	-	-	8.973	25.518	9	3	1.509	6.238	5.259	47.509
Baixas e reclassificações	-	-	-	(10)	(996)	-	(26)	-	-	(1.032)
Saldo em 30/06/2022	115.419	26.357	235.078	709.565	72.605	13.322	16.728	128.029	112.671	1.429.774
Depreciação e exaustão acumuladas										
Saldo em 31/12/2020			(70.014)	(391.154)	(72.099)	(9.716)	(10.419)	(48.588)	(27.280)	(629.270)
Despesa de depreciação e exaustão			(4.317)	(18.680)	(649)	(360)	(690)	(2.689)	(1.204)	(28.589)
Baixas e reclassificações			-	443	243	-	-	-	-	686
Saldo em 30/06/2021			(74.331)	(409.391)	(72.505)	(10.076)	(11.109)	(51.277)	(28.484)	(657.173)
Saldo em 31/12/2021			(78.653)	(426.953)	(72.098)	(10.424)	(11.722)	(54.235)	(29.718)	(683.803)
Despesa de depreciação e exaustão			(4.469)	(17.775)	(389)	(330)	(711)	(2.749)	(1.499)	(27.922)
Baixas e reclassificações			-	7	996	-	26	-	-	1.029
Saldo em 30/06/2022			(83.122)	(444.721)	(71.491)	(10.754)	(12.407)	(56.984)	(31.217)	(710.696)
Saldos líquidos em										
30/06/2021	115.419	26.357	151.465	269.881	1.997	3.219	3.834	66.075	29.998	668.245
30/06/2022	115.419	26.357	151.956	264.844	1.114	2.568	4.321	71.045	81.454	719.078

Notas Explicativas

	Consolidado									
	Terras para plantio	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos e tratores	Móveis e utensílios	Informática	Minas	Imobilizações em andamento, intangível e outros	Total
Custo										
Saldo em 31/12/2020	115.571	32.127	383.032	1.386.438	83.306	13.252	14.858	114.400	76.461	2.219.445
Adições e transferências	-	-	877	16.820	341	236	400	2.952	(3.484)	18.142
Baixas e reclassificações	-	-	-	(1.083)	(358)	-	-	-	(97)	(1.538)
Saldo em 30/06/2021	115.571	32.127	383.909	1.402.175	83.289	13.488	15.258	117.352	72.880	2.236.049
Saldo em 31/12/2021	115.571	32.127	384.218	1.406.960	82.379	13.512	15.560	121.791	158.334	2.330.452
Adições e transferências	-	-	8.973	28.607	9	3	1.509	6.238	7.060	52.399
Baixas e reclassificações	-	-	-	(3.368)	(996)	-	(26)	-	-	(4.390)
Saldo em 30/06/2022	115.571	32.127	393.191	1.432.199	81.392	13.515	17.043	128.029	165.394	2.378.461
Depreciação e exaustão acumuladas										
Saldo em 31/12/2020			(84.912)	(510.367)	(80.886)	(9.792)	(10.669)	(48.588)	(29.295)	(774.509)
Despesa de depreciação e exaustão			(5.804)	(37.330)	(649)	(365)	(702)	(2.689)	(1.567)	(49.106)
Baixas e reclassificações			-	446	243	-	-	-	-	689
Realização mais-valia			207	(2.417)	-	-	1	-	-	(2.209)
Saldo em 30/06/2021			(90.509)	(549.668)	(81.292)	(10.157)	(11.370)	(51.277)	(30.862)	(825.135)
Saldo em 31/12/2021			(96.113)	(588.292)	(80.885)	(10.511)	(11.996)	(54.235)	(32.477)	(874.509)
Despesa de depreciação e exaustão			(5.957)	(36.528)	(389)	(335)	(723)	(2.749)	(2.384)	(49.065)
Baixas e reclassificações			-	1.057	996	-	26	-	-	2.079
Realização mais-valia			207	(2.416)	-	-	-	-	-	(2.209)
Saldo em 30/06/2022			(101.863)	(626.179)	(80.278)	(10.846)	(12.693)	(56.984)	(34.861)	(923.704)
Saldos líquidos em 30/06/2021	115.571	32.127	293.400	852.507	1.997	3.331	3.888	66.075	42.018	1.410.914
30/06/2022	115.571	32.127	291.328	806.020	1.114	2.669	4.350	71.045	130.533	1.454.757

Notas Explicativas

Bens oferecidos em garantia

No período findo em 30 de junho de 2022, os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de empréstimos e processos judiciais, totalizava R$ 59.172 (R$ 59.208 em 31 de dezembro de 2021).

12.2. Direito de uso em arrendamento

A movimentação do direito de uso, durante o trimestre findo em 30 de junho de 2022, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado			
	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Edificações	Total
Custo					
Custo em 31/12/2020	71.155	71.155	12.153	186	83.494
Remensuração	994	994	1.081	4	2.079
Custo em 30/06/2021	72.149	72.149	13.234	190	85.573
Custo em 31/12/2021	75.386	75.386	13.109	183	88.678
Adições	27.559	27.559	-	-	27.559
Remensuração	1.506	1.506	706	(7)	2.205
Custo em 30/06/2022	104.451	104.451	13.815	176	118.442
Depreciação					
Depreciação em 31/12/2020	(40.624)	(40.624)	(799)	(68)	(41.491)
Adições	(11.125)	(11.125)	(266)	(19)	(11.410)
Depreciação em 30/06/2021	(51.749)	(51.749)	(1.065)	(87)	(52.901)
Depreciação em 31/12/2021	(59.905)	(59.905)	(1.327)	(105)	(61.337)
Adições	(9.609)	(9.609)	(278)	(18)	(9.905)
Depreciação em 30/06/2022	(69.514)	(69.514)	(1.605)	(123)	(71.242)
Saldo líquido em 30/06/2021	20.400	20.400	12.169	103	32.672
Saldo líquido em 30/06/2022	34.937	34.937	12.210	53	47.200

Os montantes reconhecidos de adições e remensuração no montante individual de R$1.506 (R$994 em 30 de junho de 2021) e consolidado de R$2.205 (R$2.079 em 30 de junho de 2021) não afetaram as demonstrações de fluxo de caixa e parte da depreciação do direito de uso em arrendamento no montante de R$218 (R$2.566 em 30 de junho de 2021) foi apropriado no custo do estoque.

13. ATIVO BIOLÓGICO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Os ativos biológicos estão representados pelas florestas formadas e em formação, destinadas ao fornecimento de madeira para a produção de biorredutor que, por sua vez, é uma matéria-prima na fabricação de ferroligas de silício. As florestas localizam-se na Bahia. A movimentação do saldo dos ativos biológicos e o efeito líquido da variação do valor justo no resultado estão demonstrados a seguir:

	30/06/2022	31/12/2021
No início do exercício	223.683	193.222
Plantios e manutenção	33.996	45.802
Exaustão	(9.704)	(43.143)
Variação de valor justo	-	27.802
No final do exercício	247.975	223.683

Notas Explicativas

As florestas em formação com menos de 2 (dois) anos são mantidas ao custo histórico em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período o custo histórico da floresta em formação se aproxima do valor justo.

Para a determinação do valor justo dos ativos biológicos foi utilizado o modelo de fluxo de caixa descontado, cujas projeções estão baseadas em um único cenário projetivo, com produtividade e área de plantio de eucalipto para um ciclo de corte de aproximadamente 7 (sete) anos. O período dos fluxos de caixa foi projetado de acordo com o ciclo de produtividade dos projetos florestais. O volume de produção de "madeira em pé" de eucalipto a ser colhida foi estimado considerando a produtividade média por m3 de madeira de cada horto na idade de corte. Os preços dos ativos biológicos, denominados em R$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço no mercado regional, através de estudo realizado por empresa especializada e independente, considerando o cenário de preços de destinação do eucalipto para produção de madeira. Para 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o preço médio era de R$ 77,04.

Os valores justos dos ativos biológicos foram considerados como de nível 3 na hierarquia do valor justo definida pelo IFRS 13 / CPC 46 (informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado, ou seja, premissas não observáveis).

A Companhia possui 17.168 hectares de ativos biológicos dados em garantia para financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O montante total dessa linha de crédito disponível para a Companhia é de R$40.493. No exercício de 2018, foram liberados R$2.500 desta linha. Nos exercícios de 2019, 2020, 2021 e no primeiro trimestre de 2022 não houve demais liberações.

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Energia elétrica	27.323	20.900	27.323	20.900
Matéria-prima e insumos	64.852	66.737	64.852	66.737
Outros fornecedores (i)	19.993	18.933	25.573	23.073
	112.168	106.570	117.748	110.710

(i) Tratam-se de serviços diversos (consultorias, transporte, pesquisas e prospecção, etc) além de fornecedores não ligados à produção.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Circulante:				
Financiamentos (i)	44.187	49.778	44.187	49.778
Financiamento BNDES BW Guirapá (ii)	-	-	26.010	25.911
Subtotal Financiamentos	44.187	49.778	70.197	75.689
Custo de captação	-	-	(455)	(455)
Total do circulante	44.187	49.778	69.742	75.234
Não circulante:				
Financiamentos (i)	93.006	98.088	93.006	98.088
Financiamento BNDES BW Guirapá (ii)	-	-	223.522	236.039
Subtotal Financiamentos	93.006	98.088	316.528	334.127
Custo de captação		-	(3.815)	(4.042)
Total do não circulante	93.006	98.088	312.713	330.085
Total	137.193	147.866	382.455	405.319

Notas Explicativas

(i) Capital de terceiros de longo prazo para aplicação em investimento na área florestal e para aquisição de máquinas e equipamentos alocados na metalurgia e mineração.

(ii) Financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) captado pela controlada BW Guirapá e suas controladas em 6 de outubro de 2015 para financiamento da construção dos parques eólicos. As garantias oferecidas para o pagamento da dívida foram: penhor das ações da BW Guirapá, penhor de direitos creditórios (contrato de O&M), penhor de direitos emergentes (autorização de produtora independente), penhor de máquinas e equipamentos (aerogeradores), cessão fiduciária de direitos creditórios (receitas de venda de energia e do CER, e constituição de contas reservas) e fiança bancária.

O quadro abaixo demonstra as principais características das dívidas da Companhia e de suas controladas:

Modalidade	Vencimentos	Encargos (a.a.)	Amortização	Garantias	Controladora	Consolidado
FINAME	2021 a 2024	TJLP + 3,4% a 3,9%.	Mensal	Alienação fiduciária	1.996	1.995
FINEM	2022 a 2025	TJLP + 1,52% a 2,26%	Mensal	Hipoteca de terreno	14.187	14.187
FINEM	2032	TJLP + 2,65%	Mensal	Vide (ii)	-	249.533
				Subtotal TJLP (nota explicativa nº 4.3)	16.183	265.715
NCE	2024	CDI + 0,70%	Anual	Histórico de Exportação	88.772	88.772
CCB	2025	CDI + 1,86%	Anual	Clean	30.401	30.401
				Subtotal CDI (nota explicativa nº 4.3)	119.173	119.173
FINAME	2022 a 2024	2,5% a 6%	Mensal	Alienação fiduciária	1.837	1.837
				Subtotal demais financiamentos	1.837	1.837
				Subtotal	137.193	386.725
				(-) Custo de captação	-	(4.270)
				Total	137.193	382.455

Cláusulas contratuais restritivas – “covenants”

A Companhia possui financiamentos os quais incluem cláusulas restritivas com exigibilidade de cumprimento de “performance” de índices anuais, sob condição de antecipação do vencimento da dívida em caso de descumprimento dos “covenants”.

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Ferbasa atendeu o índice exigido nos contratos de financiamento (Finame) em que a razão entre dívida financeira líquida e o EBTIDA, consolidados, deverá ser menor ou igual a 2,5x durante todo o período de vigência dos contratos.

Especificamente à BW Guirapá e às Centrais Eólicas, é exigido manter, durante toda a vigência do contrato de financiamento do BNDES, o índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) anual consolidado igual ou maior que 1,30, o qual foi atendido em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021. Além disso, têm como obrigações relevantes, cumprimento de prazos para iniciar e executar a operação comercial; apresentação ao BNDES das respectivas licenças de operações; manter-se em situação regular com os órgãos de meio ambiente, CCEE, à ANEEL, ao MME, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (“ONS”) e/ou quaisquer outros órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Direta ou Indireta; bem como adotar medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho. Essas cláusulas foram atendidas em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

Notas Explicativas

16. ARRENDAMENTO A PAGAR

	Controladora	Consolidado			
	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Edificações	Total
Saldo em 31/12/2020	30.204	30.204	10.817	121	41.142
Remensuração	994	994	1.081	4	2.079
Pagamentos	(12.738)	(12.738)	(768)	(19)	(13.525)
Realização AVP	1.208	1.208	66	3	1.277
Saldo em 30/06/2021	19.668	19.668	11.196	109	30.973
Saldo em 31/12/2021	14.410	14.410	10.964	81	25.455
Adições	27.559	27.559	-	-	27.559
Remensuração	1.506	1.506	706	(7)	2.205
Pagamentos	(12.618)	(12.618)	(853)	(24)	(13.495)
Realização AVP	3.195	3.195	122	5	3.322
Saldo em 30/06/2022	34.052	34.052	10.939	55	45.046
Circulante	20.030				20.876
Não circulante	14.022				24.170

Em 30 de junho de 2022, a Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para o prazo dos seus contratos. A taxa média ponderada utilizada para a controladora é de 18,35% a.a. e para a controlada BW é de 8,65% a.a..

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2023	4.567	5.131
2024	7.848	8.607
2025 a 2029	1.607	4.940
2030 a 2034	-	2.679
2035 a 2039	-	2.152
2040 a 2044	-	573
2045 em diante	-	88
Total	14.022	24.170

O quadro abaixo demonstra o valor estimado do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar, o qual está embutido na contraprestação de arrendamento para a Controladora, conforme os períodos previstos para pagamento:

	Controladora				Consolidado			
	Nominal		Ajustado a valor presente		Nominal		Ajustado a valor presente	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Contraprestação	44.989	21.736	34.052	14.410	60.132	37.258	45.046	25.455
PIS/COFINS potencial (9,25%)	4.162	2.011	3.150	1.333	5.562	3.446	4.167	2.355

Notas Explicativas

17. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ATUARIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Circulante:				
Salários e encargos	9.528	9.958	9.722	10.395
Provisões trabalhistas e encargos	33.182	22.759	33.388	22.860
Participações nos lucros (i)	59.503	80.500	59.550	80.592
	102.213	113.217	102.660	113.847
Não circulante:				
Obrigações trabalhistas e atuariais (ii)	45.254	65.051	45.254	65.051
	147.467	178.268	147.914	178.898

(i) O Estatuto Social da Companhia estabelece que o lucro exercício seja destinado em até 10% (dez por cento) para distribuição aos empregados e até 10% (dez por cento) do saldo resultante para gratificação dos administradores. Em 30 de junho de 2022, o saldo na rubrica de participações dos administradores é de R$ 7.350 referente ao primeiro semestre de 2022 (R$ 11.940 em 31 de dezembro de 2021) e o saldo da rubrica de participações dos colaboradores é de R$ 52.153 referente ao primeiro semestre de 2022 (R$ 54.560 em 31 de dezembro de 2021).

(ii) A Companhia mantém obrigações trabalhistas e atuariais conforme abaixo:

a. Previdência privada: A Companhia mantém um plano de contribuição definida de aposentadoria complementar, administrado pela BRASILPREV Seguros e Previdência S.A. e assistencial de Plano de Saúde administrado pelo Bradesco Saúde.

b. Prêmio por aposentadoria: A Companhia estipula ainda benefício pós-emprego adicional para colaboradores que recebam salário abaixo do teto previdenciário e que tenham trabalhado na Companhia por pelo menos 10 (dez) anos ininterruptos. Trata-se de um pagamento único ao colaborador quando do término do seu vínculo empregatício.

c. Multa do FGTS: A Companhia constituiu provisão de benefício pós-emprego referente à multa do FGTS quando da aposentadoria para os empregados expostos a riscos nocivos (aposentadoria especial), optantes pelo FGTS, desligados ao seu pedido, e não permanecendo na ocasião do seu desligamento. Estes aposentados especiais farão jus ao benefício como se fossem desligados, desde que o tempo de serviço seja superior a 5 ou 8 anos, a depender da localidade em que trabalham.

d. Assistência médica: No primeiro trimestre de 2022, houve revisão e mudança nas regras do plano assistencial de Saúde administrado pelo Bradesco Saúde. O plano passou de contributário para não contributário, houve alterações na tabela de descontos e foram revistas as regras de permanência para os desligados e os aposentados, o que ocasionou uma redução nas obrigações atuariais, gerando um estorno de R$ 22.056 em outras receitas operacionais. Os colaboradores que ingressarem na Companhia a partir das referidas mudanças não terão direito de permanecer no plano quando aposentados ou desligados. Os empregados, que ingressaram na Companhia antes das mudanças, com mais de 30 anos de vínculo empregatício ininterruptos, quando desligados por aposentadoria e desde que assumam o custo integral do plano, terão direito de permanecer no plano. Já os colaboradores ativos antes das mudanças, quando desligados na condição de aposentados ou não aposentados terão os respectivos limitadores de tempo (1 ano para cada ano de

Notas Explicativas

contribuição limitado a 9 anos e 1/3 do tempo de contribuição com mínimo de 6 meses e máximo de 2 anos, respectivamente) de permanência no plano desde que sejam cumpridas as exigências legais estabelecidas para tal e assumindo o custo integral do plano assistencial de saúde.

18. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Circulante:				
IRPJ e CSLL	43.493	46.591	43.560	46.806
IPI	2.318	3.519	2.318	3.519
ICMS	9.088	8.993	9.317	8.993
IRRF a recolher	1.996	3.413	2.150	3.575
PIS e COFINS	7.148	5.401	7.741	5.815
Outros	1.408	1.028	1.582	1.121
	65.451	68.945	66.668	69.829
Não circulante:				
PIS e COFINS	-	-	87	87
	65.451	68.945	66.755	69.916

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E NÃO DERIVATIVOS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

A Companhia possuía instrumentos financeiros não derivativos (travas de exportação) para minimizar os riscos envolvendo o impacto da flutuação cambial sobre a conversão dos seus preços de vendas no mercado externo, conforme política interna, aprovada pela Administração. No primeiro trimestre de 2022 houve liquidação das travas de exportação que impactou a despesa financeira em R$ 9.201. Portanto não existem saldos em aberto em 30 de junho de 2022 de instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Em 30 de junho de 2022, a Companhia registrou o montante total de R$ 9.669 (R$63.953 em 31 de dezembro de 2021) que foi considerado efetivo para fins de “hedge accounting”, no patrimônio líquido.

No período, foram liquidados contratos de “hedge”, cujas perdas líquidas foram reconhecidas no resultado, no montante de R$9.201 (R$66.350 em 30 de Junho de 2021).

As informações sobre as operações com derivativos designados e não designados para “hedge accounting” (“hedge” de fluxo de caixa) em 31 de dezembro de 2021 estão demonstradas no quadro abaixo:

Instrumento de “hedge” derivativo e não derivativo				Objeto de “hedge”
Vencimentos	Operação	Notional (US$)	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Operação
1º trimestre de 2022	Travas de exportação	8.402	(9.669)	Fluxo de Caixa
	Total	8.402	(9.669)	

Notas Explicativas

A seguir a movimentação dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos durante o período de 2022 e 2021:

Saldo em 31 de dezembro de 2020 (passivo)	(88.547)
Movimentação instrumentos financeiros derivativos e não derivativos	78.878
Saldo em 31 de dezembro de 2021 (passivo)	(9.669)
Movimentação instrumentos financeiros derivativos e não derivativos	9.669
Saldo em 30 de junho de 2022	-
Passivo circulante	-
Passivo não circulante	-

20. PROVISÃO PARA PASSIVO AMBIENTAL

A Companhia utiliza julgamentos e premissas quando mensura suas obrigações referentes à provisão para fechamento de minas e parques eólicos, assim como a desmobilização dos ativos atrelados às suas operações. Do montante provisionado, não estão deduzidos os custos potencialmente cobertos por seguros ou indenizações, porque sua recuperação é considerada incerta.

Os custos de desmobilização foram mensurados com base em informações disponíveis para os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento. Assim, a Companhia aplicou a interpretação técnica ICPC 12 – Mudanças de Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, registrando a provisão apurada a partir de sua melhor estimativa dos custos a incorrer na desmontagem desses equipamentos ao término da autorização, descontados a valor presente considerando uma taxa de longo prazo do tesouro direto descontado pela inflação medida conforme o IPCA.

As movimentações dessas provisões estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Circulante				
No início do exercício	-	-	-	579
Baixas	-	-	-	(579)
Total circulante	-	-	-	-
Não circulante				
No início do exercício	15.953	15.354	57.415	22.848
Provisão desmobilização BW	-	-	-	33.968
Baixas	(466)	(901)	(466)	(901)
Atualização monetária, AVP e outras	1.592	1.500	1.592	1.500
Total não circulante	17.079	15.953	58.541	57.415
Total	17.079	15.953	58.541	57.415

21. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

A Administração da Companhia e de suas controladas, com base na posição de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, conforme segue:

Notas Explicativas

	Possível		Provável	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Tributária / Administrativa	29.443	31.742	42.946	46.072
Trabalhistas	994	484	6.564	6.366
Cíveis	1.817	441	4.784	4.054
	32.254	32.667	54.294	56.492

A descrição dos principais passivos contingentes da Companhia foi apresentada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, na nota explicativa nº 28 e não houve mudanças significativas em suas contingências prováveis e possíveis nesse período.

22. CONTA RESSARCIMENTO – CCEE (CONSOLIDADO)

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Saldo inicial	49.515	31.582
Ressarcimento	16.308	14.897
Penalidade (nota nº 27)	2.446	2.651
Atualização	2.191	5.418
Reversão *Constrained-off*	(2.513)	(5.033)
Saldo final	67.947	49.515
Circulante	33.929	24.896
Não circulante	34.018	24.619
	67.947	49.515

Em regime de autorização, o Complexo Eólico BW Guirapá tem toda a sua produção contratada por um prazo de vinte anos com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”), no âmbito do Leilão de Reserva – 2011 (“LER 2011”) no ambiente regulado. As contas de ressarcimento – CCEE referem-se às diferenças entre o valor contratado e o valor de energia elétrica efetivamente gerada. Os critérios de apuração são definidos contratualmente, mediante um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada, conforme abaixo:

(a) O limite contratual aceito, sem a incidência de penalidades ou bônus, é equivalente ao fornecimento de 90% a 130% da energia contratada de um ano, apurada ao final de cada quadriênio. Nestes casos, o desvio positivo ou negativo entre a energia fornecida e a energia contratada é reconhecida no ativo ou passivo, respectivamente, mediante a aplicação do preço contratual atualizado sobre o MWh apurado. Eventuais diferenças entre o fornecimento de energia elétrica e a energia contratada serão compensadas a cada quadriênio contratual, sendo que o primeiro quadriênio se encerrou em 30 de junho de 2018 e o segundo quadriênio teve início em julho de 2018.

(b) Caso a energia fornecida seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade, equivalente a aplicação de 115% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. Caso a energia fornecida seja superior a 130% da energia contratada, as Companhias receberão 70% do preço contratado sobre o montante em MWh que exceder aos 130%. Em ambos os casos, o acerto financeiro ocorre a partir de julho do ano corrente até junho do ano subsequente.

Notas Explicativas

Adicionalmente, os pagamentos dos ressarcimentos anuais e quadrienais encontram-se suspensos até decisão final da Audiência Pública No 034/2019, conforme Despacho ANEEL nº 2.303 de 20 de agosto de 2019.

23. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Resultado			Ativo	Passivo
	Custos com arrendamento (i)	Receita de vendas (ii)	Outras (receitas)/ despesas operacionais (iii)	Contas a receber de clientes (ii)	Outros fornecedores (iii)
Controladora:					
Fundação José Carvalho	-	32	4.084	-	677
Controladas:					
BW Guirapá S.A.	-	-	(256)	-	-
Silício de Alta Pureza da Bahia S.A.	420	-	-	-	-
Mineração Vale do Jacurici S.A.	762	-	-	-	-
Reflorestadora e Agrícola S.A.	30	-	-	-	-
Indústria de Minérios Damacal Ltda.	18	-	-	-	-
Parte relacionada:					
Marubeni Corporation (iv)	-	263.873	-	22.502	-
Total em 30 de junho de 2022	1.230	263.905	3.828	22.502	677
Total em 31 de dezembro de 2021	1.296	319.737	8.106	21.509	265
Total em 30 de junho de 2021	648	139.925	3.209	12.887	-

(i) Refere-se à arrendamento das operações das Companhias controladas.

(ii) Refere-se à receita e contas a receber por venda de ligas (FeSi75) à vinculada no exterior e contas a receber por venda de madeira, cal virgem e pó de escórias à Controladora.

(iii) Refere-se à: (a) Termo de Cooperação e Parceria para a reserva e garantia de matrículas em escolas da Fundação José Carvalho para dependentes dos funcionários da Companhia que residam nos municípios das sedes escolares (Pojuca, Catu e Andorinhas); (b) Convênio para formação sócio-educativo-esportiva, de crianças de 8 a 14 anos, estudantes de ensino público, visando o desenvolvimento da aprendizagem e da prática esportiva; (c) Termo de Cooperação e Parceria para implantação do Memorial José Carvalho cujo objetivo é preservação da memória, do patrimônio cultural, do acervo existente, da residência do fundador em vida, além de sediar o programa permanente de cultura organizacional; (d) Contrato de Compartilhamento de Infraestrutura e Estrutura Administrativa das atividades corporativas entre Ferbasa e BW.

(iv) A Maurubeni Corporation tem participação na Silício de Alta Pureza da Bahia S.A. (“Silbasa”) em conjunto com a Ferbasa e Japan Metals & Chems - JMC.

Adicionalmente, a Companhia possui, em seu quadro de funcionários, membros próximos da família do pessoal chave da administração, que ocupam cargos gerenciais e remuneração compatível com as respectivas funções. A Ferbasa realizou pagamentos a título de remuneração no montante de R$ 1.609 no primeiro semestre de 2022 (R$ 1.474 no exercício de 2021).

A Companhia não possui garantias concedidas ou recebidas a/de partes relacionadas.

23.1. Remuneração da Administração

Aprovada em Assembleia Geral Ordinária, a remuneração global do pessoal-chave da Administração, que inclui os conselheiros e diretores estatutários, está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Remuneração global	14.465	12.162	16.161	14.146
Encargos previdenciários	1.347	1.185	1.684	1.351
	15.812	13.347	17.845	15.497

A Companhia e suas controladas não possuem pessoal-chave que não seja estatutário, e também não possuem planos de remuneração baseada em ação ou outros benefícios de longo prazo, além do divulgado na nota explicativa nº 24 das Demonstrações Financeiras de 2021.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

24.1. Capital social

O limite do capital autorizado da Companhia é de R$1.500.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais). O capital social subscrito e integralizado da Companhia, em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, totaliza R$1.225.444 (um bilhão, duzentos e vinte e cinco milhões e quatrocentos e quarenta e quatro mil reais), sendo que o capital subscrito e integralizado está representado por 88.320 mil ações nominativas sem valor nominal, sendo 29.440 mil ações ordinárias e 58.880 mil ações preferenciais, assim distribuídos:

	30/06/2022		31/12/2021	
Acionistas	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Fundação José Carvalho	29.086.696	15.162.000	29.086.696	15.162.000
Trígono Capital	2.300	8.540.400	464	8.051.000
Vanguard Group	-	1.525.772	-	1.405.572
Dimensional Funds	-	731.601	-	1.057.882
Kadima Asset Management	-	-	-	878.000
Outros acionistas	311.004	29.736.927	312.840	29.142.246
Ações em tesouraria	40.000	3.183.300	40.000	3.183.300
	29.440.000	58.880.000	29.440.000	58.880.000

A Companhia pode, por deliberação em Assembleia Geral, promover o aumento das diversas espécies e classes existentes, sem guardar proporção com as demais ou criar uma nova classe de ações preferenciais, observando o limite de 2/3 do total das ações emitidas para as ações preferenciais sem direito a voto, ou sujeitas a restrições quanto a tal direito.

24.2. Ações em tesouraria

A Companhia possui ações adquiridas através de programa de recompra de ações. As ações adquiridas no âmbito do programa permanecerão em tesouraria, sendo que a decisão sobre a alienação e ou cancelamento dessas ações será tomada em momento oportuno e será devidamente comunicada ao mercado. O volume de ações em tesouraria e respectivos valores de mercado, considerando o preço de fechamento de cotação na B3, é como segue:

	30/06/2022		31/12/2021	
	PN	ON	PN	ON
Quantidade de ações em tesouraria	3.183.300	40.000	3.183.300	40.000
Cotação na B3 - R$/ação	50,00	46,53	48,82	56,94
Custo médio de aquisição - R$/ação	8,07	0,06	8,07	0,06

Notas Explicativas

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm garantia estatutária de pagamento de dividendos 10% superiores àqueles pagos aos possuidores de ações ordinárias e prioridade no reembolso de capital.

24.3. Reservas de lucros

(a) A reserva legal é constituída com aumento do capital social e a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros.

(b) As reservas de lucro incentivos fiscal SUDENE, relativa ao imposto de renda refere-se à parcela do incentivo fiscal do imposto de renda (lucro da exploração) e ICMS DESENVOLVE relativo ao ganho do incentivo fiscal do saldo devedor do imposto sobre circulação de mercadorias. Estas reservas são constituídas transferindo-se a parcela de incentivo fiscal que afetou a despesa com imposto de renda e ICMS do exercício e não poderão ser distribuídas a acionistas. A reserva referente à SUDENE contempla também valor de reinvestimento do imposto de renda.

(c) Os lucros, após a apropriação da reserva legal, reserva de lucros (incentivo fiscal) e atribuição dos dividendos a serem distribuídos aos acionistas, são transferidos para a conta de reserva de retenção de lucros para a realização de investimentos, a ser realizada de acordo com o orçamento de capital e planejamento estratégico da Companhia. No exercício de 2021, os dividendos prescritos no montante de R$1.338 foram revertidos à conta de reserva de lucros conforme Lei 6.404/76.

24.4. Outros resultados abrangentes e ajuste de avaliação patrimonial

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação), que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC. Criado pela Lei nº 11.638/07, o grupo de “Ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável, enquanto não computados no resultado do exercício, até a sua efetiva realização.

24.5. Reserva de lucros a realizar

A Companhia constituiu reserva de lucros a realizar proveniente do ganho por compra vantajosa da aquisição do complexo BW Guirapá no montante de R$49.595 no exercício de 2018.

24.6. Dividendos e juros sobre capital próprio

A Companhia outorga a seus acionistas o direito ao recebimento a cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Os juros sobre o capital próprio são considerados como distribuição de lucros para fins de determinação do dividendo mínimo obrigatório. A ação preferencial possui dividendos 10% (dez por cento) maior do que o atribuído à ação ordinária.

25. LUCRO POR AÇÃO

Conforme definido pelo pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação, o cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período de três meses atribuível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de

Notas Explicativas

ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período. No caso da Companhia, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois esta não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

	30/06/2022	30/06/2021
Lucro das operações atribuível aos acionistas da controladora	633.082	173.385
Reconciliação do resultado distribuível, por classe (numerador):		
Lucro das operações atribuível:		
Às ações ordinárias	205.287	56.223
Às ações preferenciais	427.795	117.162
Média ponderada da quantidade de ações, por classe (denominador):		
Quantidade média ponderada de ações em tesouraria:		
Ordinárias emitidas	29.400.000	29.400.000
Preferenciais emitidas	55.696.700	55.696.700
Resultado básico/diluído* por ação (em R$)		
Ações ordinárias	6,98254	1,91234
Ações preferenciais	7,68080	2,10357

(*) A Companhia não detém ações potenciais diluíveis em circulação ou outros instrumentos que poderiam resultar na diluição do lucro por ação.

26. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	947.479	718.814	989.491	763.414
Mercado externo	884.397	416.941	884.397	416.941
	1.831.876	1.135.755	1.873.888	1.180.355
Deduções de vendas				
Devoluções e abatimentos	(23.745)	(15.807)	(23.745)	(15.807)
Impostos sobre vendas	(192.520)	(134.344)	(194.787)	(136.370)
	(216.265)	(150.151)	(218.532)	(152.177)
	1.615.611	985.604	1.655.356	1.028.178

27. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Custo dos produtos vendidos (i)	(769.581)	(611.883)	(806.336)	(646.588)
Despesas com vendas	(9.464)	(9.065)	(9.464)	(9.065)
Despesas gerais e administrativas	(39.545)	(33.666)	(41.254)	(35.746)
Participação no lucro dos funcionários	(52.153)	(17.698)	(52.153)	(17.698)
Remuneração da Administração	(15.812)	(13.347)	(17.845)	(15.497)
Total despesas gerais e administrativas	(107.510)	(64.711)	(111.252)	(68.941)
Outras receitas (despesas)	(2.247)	(12.741)	(6.133)	(15.527)
	(888.802)	(698.400)	(933.185)	(740.121)

Notas Explicativas

A seguir a abertura por natureza dos custos dos produtos vendidos e das despesas operacionais:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Custos variáveis e gastos indiretos de produtos	(483.991)	(368.124)	(486.281)	(370.458)
Despesas com pessoal (ii)	(223.106)	(168.953)	(227.135)	(172.860)
Despesas depreciação e exaustão	(47.017)	(44.410)	(68.456)	(65.212)
Despesas com prestação de serviços	(69.579)	(55.988)	(81.030)	(66.554)
Despesas com manutenção e reparos	(44.877)	(35.293)	(46.113)	(36.588)
Combustíveis e lubrificantes	(16.428)	(10.275)	(16.480)	(10.306)
Custo da capacidade ociosa	(1.557)	(2.616)	(1.557)	(2.616)
Outras receitas (despesas)	(2.247)	(12.741)	(6.133)	(15.527)
	(888.802)	(698.400)	(933.185)	(740.121)

(i) Os custos dos produtos vendidos incluem:

a) Custo com a energia elétrica para o consumo nos 14 fornos elétricos. Além dos fornos elétricos, há consumo de energia nas áreas de serviços auxiliares e outras, bem como nas minerações.

b) A Companhia importa coque metalúrgico (*met coke*) reativo (*commodity* disponível no mercado internacional) para a produção de ferrocromo.

c) Custo com transporte de minério de cromo realizado entre as minas (Município de Campo Formoso) e a metalurgia (Pojuca - BA), por modal ferroviário.

d) No consolidado estão inclusos os custos de depreciação, amortização, transmissão de energia, encargos de uso do sistema, operação e manutenção, etc. para a geração de energia eólica no montante de R$ 37.827 (R$ 35.186 em 30 de junho de 2021).

(ii) Inclui despesas com pessoal, honorários da administração e participação nos lucros dos funcionários e administradores.

(iii) A seguir a abertura por natureza das outras receitas (despesas) líquidas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Benefício pós-emprego (nota nº 17)	19.763	(6.216)	19.763	(6.216)
Outros impostos e contribuições	(2.812)	(1.113)	(3.512)	(1.343)
Responsabilidade social e empresarial	(5.680)	(3.675)	(5.714)	(3.679)
Consultorias e pesquisas	(7.577)	(201)	(7.681)	(201)
Penalidade (nota nº 22)	-	-	(2.446)	(2.130)
Realização da mais-valia	-	-	(2.209)	(2.209)
Cessão de energia	(2.457)	347	(2.457)	347
Provisão/Reversão TUST	414	829	414	829
Outras despesas	(3.898)	(2.712)	(2.291)	(925)
	(2.247)	(12.741)	(6.133)	(15.527)

Notas Explicativas

28. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras (*)	53.538	3.905	61.351	5.575
Variação cambial	33.928	10.635	33.928	10.635
Outras receitas financeiras	2.065	2.221	2.300	2.231
	89.531	16.761	97.579	18.441
Despesas financeiras				
Variação cambial	(40.951)	(13.913)	(40.951)	(13.913)
Juros incorridos	(7.463)	(5.177)	(18.642)	(14.917)
Outras despesas financeiras	(8.839)	(3.568)	(11.857)	(7.519)
	(57.253)	(22.658)	(71.450)	(36.349)
Instrumento financeiro de derivativos e não derivativos				
Variação nos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos ativo	-	2.797	-	2.797
Variação nos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos passivo	(9.201)	(69.147)	(9.201)	(69.147)
	(9.201)	(66.350)	(9.201)	(66.350)
	23.077	(72.247)	16.928	(84.258)

(*) Houve acréscimo nos rendimentos de aplicações financeiras devido ao aumento do valor aplicado e à mudança no mix das aplicações financeiras com incremento de títulos atrelados ao IPCA, como também ao crescimento da taxa de juros.

29. SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Companhia procedeu à segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia os seus negócios. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados a seguir:

- Segmento de ferroligas - envolve as operações de ferroligas de cromo alto carbono, ferroligas de baixo carbono e ferrosilício cromo, de silício 75 especial e o silício 75 “standard”.
- Segmento energia eólica – envolve as operações da subsidiária BW Guirapá.
- Outros segmentos incluem - atividade florestal, com venda de madeira em pé e atividades de mineração com venda de minério de cromo, areia de cromita, cal virgem e cal hidratada.

As informações acerca do resultado financeiro, do imposto de renda e contribuição social, do total do ativo e do passivo, não foram divulgadas nas informações por segmento, em razão da não utilização, pela administração da Companhia, dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

Notas Explicativas

	Consolidado							
	Ferroligas		Energia eólica		Outros segmentos		Total	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Vendas líquidas								
Mercado interno	718.551	562.611	39.859	42.635	24.462	19.685	782.872	624.931
Mercado externo	872.484	381.180	-	-	-	22.067	872.484	403.247
	1.591.035	943.791	39.859	42.635	24.462	41.752	1.655.356	1.028.178
Custo dos produtos vendidos	(756.461)	(569.442)	(37.827)	(35.186)	(12.048)	(41.960)	(806.336)	(646.588)
Lucro bruto	834.574	374.349	2.032	7.449	12.414	(208)	849.020	381.590
Despesas operacionais	(120.655)	(86.618)	(4.339)	(3.083)	(1.855)	(3.832)	(126.849)	(93.533)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	713.919	287.731	(2.307)	4.366	10.559	(4.040)	722.171	288.057
Vendas de produtos (toneladas)								
Mercado interno	64.232	76.881						
Mercado externo	71.757	56.066						
	135.989	132.947						

Notas Explicativas

30. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

Em 30 de junho de 2022, a Companhia possui compromissos de longo prazo com fornecedores na modalidade de *take or pay* com transporte ferroviário e contratos de reserva de potência e transmissão de energia. Os contratos preveem cláusulas de rescisão e suspensão de fornecimento por motivos de descumprimento de obrigações essenciais. Não existem passivos registrados além do montante que é reconhecido mensalmente. Esses compromissos de longo prazo totalizam R$ 83.524 na controladora e R$ 86.964 no consolidado por ano.

31. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguro contra incêndio de equipamentos, explosões, danos elétricos, veículos, transporte internacional importação, responsabilidade civil, empresarial, seguro garantia e de riscos operacionais de geração de energia eólica, em 30 de junho de 2022 no valor de R$103.677 (R$87.784 em 31 de dezembro de 2021) na controladora e R$966.315 (R$950.064 em 31 de dezembro de 2021) no consolidado.

32. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Durante o primeiro semestre de 2022 e exercício de 2021, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram caixa, portanto estas não estão refletidas nas demonstrações de fluxos de caixas.

Descrição	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Ganho (perda) com passivo atuarial	17	34	37.594	34	37.594
Provisão para passivo ambiental	27(*)	-	-	-	33.968
Dividendos / Juros sobre capital próprio declarados no exercício	31.6(*)	-	48.268	-	48.275
Direito de uso em arrendamentos conforme IFRS 16	12.2	1.506	4.231	2.205	5.184
Depreciação Direito de uso apropriada ao custo do estoque	12.2	(218)	2.008	(218)	2.008
Exaustão apropriada ao custo do estoque	20(*)	-	1.639	-	1.639
Realização da mais-valia	12.1	2.209	4.418	2.209	4.418

(*) Notas explicativas da Demonstração Financeira de 31 de dezembro de 2021

Contador:
Arnaldo Pereira Anastácio
Gerente de Contabilidade
CRC-RJ 61263/O - 0-T-BA

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Cia de Ferro Ligas da Bahia – FERBASA
e suas controladas

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cia de Ferro Ligas da Bahia S.A. - FERBASA e controladas ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado
As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior
As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2021, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2021 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 11 de agosto de 2021 e 22 de fevereiro de 2022, respectivamente, sem ressalvas.

Salvador, 10 de agosto de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Luciano Jorge Moreira Sampaio Júnior
Contador CRC 1BA018245/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais diretores da Cia de Ferro Ligas da Bahia FERBASA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Estrada de Santiago, s/n, Pojuca, Bahia, CNPJ sob nº 15.141.799/0001-03, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da FERBASA e suas controladas, relativas ao período findo em 30 de junho de 2022.

Salvador, 10 de agosto de 2022.

Ana Paula Fontes Mesquita de Oliveira
Diretora Administrativa

Claudiney Marcio de Araújo Pedrosa
Diretor Comercial

Oséias da Rocha Fiau
Diretor Industrial

Sebastião da Cruz Andrade
Diretor de Recursos Florestais

Marcio Lopes Fernandes de Barros
Diretor Jurídico e Compliance e de Relações com Investidores

Eriberto do Nascimento Leite
Diretor de Mineração

Wanderley Lins de Oliveira
Diretor de Geologia e Mineração

Álvaro Fernandes Santos
Diretor de Inovação e Novos Negócios

Heron Albergaria de Melo
Diretor Financeiro

José Ronaldo Sobrinho
Diretor Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais diretores da Cia de Ferro Ligas da Bahia FERBASA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Estrada de Santiago, s/n, Pojuca, Bahia, CNPJ sob nº 15.141.799/0001-03, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers, relativamente as demonstrações financeiras intermediárias da FERBASA e suas controladas, relativas ao período findo em 30 de junho de 2022.

Salvador, 10 de agosto de 2022.

Ana Paula Fontes Mesquita de Oliveira
Diretora Administrativa

Claudiney Marcio de Araújo Pedrosa
Diretor Comercial

Oséias da Rocha Fiau
Diretor Industrial

Sebastião da Cruz Andrade
Diretor de Recursos Florestais

Marcio Lopes Fernandes de Barros
Diretor Jurídico e Compliance e de Relações com Investidores

Eriberto do Nascimento Leite
Diretor de Mineração

Wanderley Lins de Oliveira
Diretor de Geologia e Mineração

Álvaro Fernandes Santos
Diretor de Inovação e Novos Negócios

Heron Albergaria de Melo
Diretor Financeiro

José Ronaldo Sobrinho
Diretor Presidente